

DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3716 □ Quinta-Feira, 19 Junho 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Estacionamento
entre as Ruas 11 e 19

Parque aberto
na Avenida 24



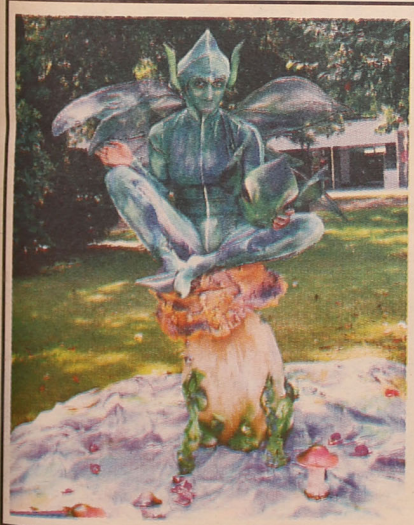
página 5

Passeio central (na Rua 2) à beira-mar

Surpresa! Ou não...



página 3



Recorde de participações

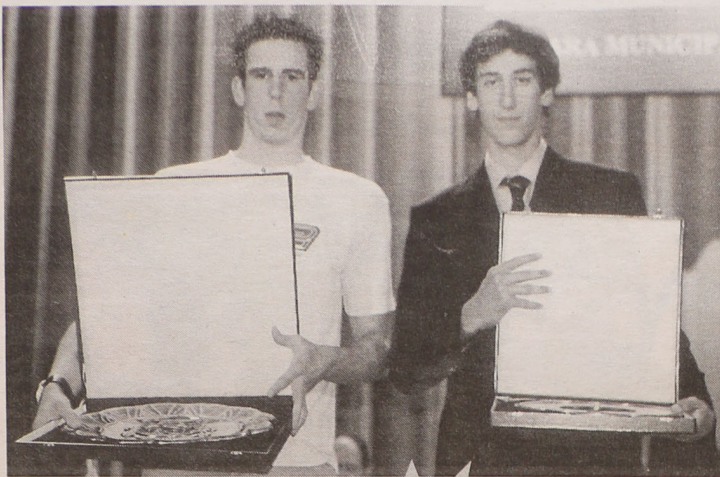
**Homens
estátua
– beleza
e criatividade**

página 9

Ruínas arqueológicas
alvo de programa
de valorização
e de musealização

**Castro
de Ovil**

página 4



dossier

Depois, seguiu-se o momento desejado por muitos, e principalmente pelos medalhados, com a vasta distribuição de distinções.

José Augusto Ferreira de Campos foi agraciado com a medalha de mérito em ouro da cidade e o título de cidadão de Espinho.

"Advogado que exerce funções de grande responsabilidade a nível local, regional e nacional na área desportiva e na área político-partidária. Ex-presidente da Assembleia Municipal pelo PSD.

Secretário da mesa da Assembleia Geral da Solverde, empresa de que foi sócio-fundador. Presidente do Conselho Geral do Hospital Nossa Senhora da Ajuda e a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho."

José de Oliveira Azevedo foi obsequiado com a medalha de mérito em ouro da cidade e o título de cidadão de Espinho.

"Ex-presidente da Assembleia Municipal pelo PS no mandato de 1994/97. Exerceu funções em todos os órgãos do PS. Pertence e foi membro fundador de diversas associações do concelho, entre elas a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). Trabalhou mais de 20 anos nos serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, tendo atingido a categoria de inspetor principal, tendo sido louvado por duas vezes pelos serviços prestados." Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes recebeu a medalha de mérito em ouro da cidade.

"Professora catedrática do Instituto Superior de Ciências da Saúde, do curso de Ciências da Educação Física, Saúde e Desporto, cadeira de Controlo e Aprendizagem Motora. Investigadora nas áreas de desenvolvimento infantil, jogo e aprendizagem motoras, com vasta bibliografia publicada."

Francisco António de Cas-

Com pompa e circunstância, o Cine-Teatro S. Pedro acolheu, segunda-feira à tarde, a sessão solene do 30.º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Com um auditório repleto e entusiasta aquando da entrega das medalhas aos homenageados e aos atletas distinguidos, José Mota, ladeado por toda a vereação e pelo presidente da Assembleia Municipal, optaria por discursar sobre a actualidade nacional.

Homenagens no Dia da Cidade

Mérito a quem o tem!

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)

tro Moreira foi distinguido com a medalha de mérito em ouro da cidade.

"Emigrante no Brasil, que muito tem colaborado com os grupos de idosos que viajam em passeio até ao Rio de Janeiro. Serviços prestados à comunidade portuguesa no Rio de Janeiro com a sua colaboração ao Arouca Barra Clube. Homenageado pelo município do Rio com o título de cidadão honorário e pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro que lhe entregou a medalha Pedro Ernesto, pelo seu trabalho contra a violência."

A medalha de valor desportivo em ouro foi entregue a Carlos Alberto Rodrigues Ferreira "pela sua ligação ao associativismo espinhense, com contributos significativos em colectividade", como o Lions e o Orfeão.

"Foi ainda secretário da Junta de Freguesia de Espinho e tem uma forte ligação ao voleibol do Sporting de Espinho, tendo trabalhado em prol do desporto, tanto a nível concelhio como nacional."

O voleibolista internacional Nuno Pinheiro (que já tinha recebido o prémio de revelação do ano em 2002 e que joga actualmente no Vitória de Gui-

marães) foi eleito o melhor desportista do ano, face à sua excelente participação no último Campeonato do Mundo (na Argentina) em representação da selecção nacional.

"Este prémio prova que mesmo estando a jogar fora as pessoas não se esquecem de mim! Quem sabe se o meu futuro não passará pelo Sporting de Espinho..."

O atleta Manuel Alexandre Couto Violas, do Oporto Golf Club, campeão nacional interclubes sub-16 em golfe, foi eleito (por unanimidade) a revelação desportiva do ano.

"Este prémio significa o reconhecimento do meu trabalho, mas não contava com a distinção, até porque o golfe não é uma modalidade muito divulgada em Espinho... Contudo, este prémio significa muito para mim."

Entretanto, procedeu-se à homenagem aos campeões nacionais de 2002/2003, como se segue...

Badminton – atletas do Centro Desportivo de Espinho: campeão nacional sénior segundas categorias variante pares – Adriano Manuel Ramos Santos Silva; campeão nacional veteranos B variante pares mistos – João Artur Coelho Santos Silva.

Golfe – atletas do Oporto Golf Club: campeão nacional pares mistos – Sofia Mónica Paiva Pimenta; campeão nacional interclubes sub-16 – Miguel Teixeira Bastos; campeão nacional jovens sub-16 – José Folhadela Furtado e Manuel Alexandre Couto Violas; campeão nacional sub-18 – Bernardo Paula Marques; treinador – Eduardo Magalhães; capitão – Gonçalo Bettencourt.

Hóquei de sala – atletas da Associação Académica de Espinho: campeões nacionais da I Divisão – Angelo Marques, Bruno Oliveira, Carlos Barros, Carlos Bruno, Carlos Santos, Hugo Branco, Hugo Gonçalves, Hugo Rocha, João Oliveira, José Catarina, Justino Pereira, Lino Cardoso, Luís Miguel, Luís Vieira, Márcio Marques, Mário Vieira, Nelson Costa, Paulo Vieira, Pedro Gonçalves, Rui Santos e Sérgio Sousa; treinador – Henrique Braga; director – António Carvalho; seccionista – Joaquim Rocha; massagista – António Monteiro.

Halterofilia – atleta do Ginásio Gimnoforma: campeão nacional power lifting categoria 85 kg – Alberto Oliveira.

Ginástica – atletas da Associação Académica de Espinho: campeão nacional de trampolim

Individual seniores – Ana Simões; campeão nacional duplo mini-trampolim júnior – José Nogueira; treinador – Rui Neto; seccionista/director Filomeno Oliveira.

Ténis – atletas do Espinho Country Club: campeões nacionais interclubes iniciados masculinos – André Silva; Bernardo Lacerda, Bruno Pinto, Francisco Lobo, Francisco Maltez, Ricardo Pais Ribeiro, Tiago Matos e Tiago Silva; capitão de equipa – Gisela Quental; campeão nacional júnior – Francisco Neves.

Atleta do Clube de Ténis de Espinho: campeão nacional sénior absoluto pares – Leonardo Augusto Tavares.

Artes Marciais – atletas da Associação Portuguesa de Artes Marciais: campeões nacionais Viet-Vo-Dao – Gustavo Rodrigues Teixeira (infantil), Ricardo Manuel Silva (juvenil 1), Juliana Sofia Santos (juvenil 2), Patrícia Santos (adultos), Mariana Rodrigues Neto, Filipe Graça Sousa e Gustavo Rodrigues Teixeira (equipa infantil), Rita Santos Tavares, Francisco Emanuel Pais e Ricardo Emanuel Silva (equipa juvenil); professores instrutores – Carlos Manuel Tavares, Guilherme Pedro Pereira e Jorge Américo

Belinha.

Voleibol – atletas do Sporting Clube de Espinho: campeões nacionais minis masculinos – Henrique Balona; João Barquinha, José Pedro Monteiro, Licínio Sousa, Luís Melo; Rafael Soares, Rodrigo Monteiro, Rui Moreira e Tiago Rachão; treinador – Rui Pedro; treinador adjunto – Pedro Castro; juniores masculinos – António Coelho, António Costa, Januário Silva, João Marques, João Pais, José Macedo; Luís Godinho, Nuno Alberto Rocha, Nuno António Rocha; Paulo Ascensão, Pedro Cântara, Pedro Figueiredo, Ricardo Celestino, Ricardo Rocha, Ricardo Teixeira, Rui Couceiro e Samuel Fernandes; treinador – Rui Pedro; treinador adjunto – Filipe Cáliz; fisioterapeuta – Orlando Coelho; delegado – Paulo Coelho; seniores femininos – Alexandra Ferreira, Alexandra Morais, Ana Gonçalves, Ana Isabel Silva, Andreia Santos, Cláudia Rodrigues, Filipa Castro, Joana Santos, Juliana Moreira,

M. Alexandra Vinheiras, Mariana Couto, Marta Andrade, Rita Lei, Sara Machado, Susana Graça e Susana Monteiro; treinador – João Cavalheiro; treinador adjunto – Lúcia Pinto; delegado – Clara Romão; director – António Octávio.

Atletas do CCD "Os Mochos": campeões nacionais de voleibol do Inatel seniores masculinos – António Faria, Armando Brandão, Filipe Vító, Geraldo Santos, Gualter Martins, Gustavo Águas, Hélder Teixeira, João Sabença, Jorge Magalhães, Luís Martins, Miguel Ferreira, Nuno Lima, Oscar Santos, Pedro Carneiro, Pedro Morais e Ricardo Gomes; presidente da Direcção e atleta – António Melo; delegado – José Magalhães; técnico – Augusto Sá.

Finalmente, os campeões nacionais de voleibol de praia juniores – Rafael Ribeiro e Ricardo Rocha.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção Lúcio Alberto Email - luicio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção Manuel Proença Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção António Guerra

Publicidade Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadesepinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 4.000 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Adivinhava-se! Na edição anterior, o jornal Defesa de Espinho já esboçava a inauguração no Dia da Cidade, face à celeridade da obra emblemática da Rua 2, cuja execução estava calendarizada para Setembro. Um investimento que ultrapassou os três milhões de euros, restando finalizar algumas das ruas transversais de acesso ao passeio central da beira-mar.

Passeio central (na Rua 2) à beira-mar

Surpresa! Ou talvez não...

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)

“Com a finalização das obras do passeio central da beira-mar – que ascenderam a mais de três milhões de curas – fica concluída uma das estruturas reais paradigmáticas do litoral português, uma vez que toda a vasta zona marginal da cidade de Espinho passa a estar integralmente franqueada ao público, constituindo um verdadeiro ex-libris para desfrute de todos os habitantes e dos forasteiros que demandam em número crescente o bem-estar proporcionado nas diversas zonas do concelho.”

Eis, em síntese, a mensagem camarária na “oferta” do principal “presente” do trigésimo aniversário da elevação de Espinho a cidade.

Assinalando o trigésimo aniversário da elevação de Espinho a cidade, “é uma data marcante porque se trata de comemorar o trigésimo aniversário do concelho de Espinho”, o presidente da Edilidade salienta que “isso significa também que estes dez anos últimos foram de grande desenvolvimento.”

José Mota recordou então...

“Há dez anos não tínhamos equipamentos de carácter cultural e desportivo. Tínhamos uma rede viária em muito mau estado. Tínhamos ainda problemas ao nível do saneamento básico. Tínhamos um problema complicado de pobreza! Tínhamos equipamentos velhíssimos, a desaparecerem... apodrecimento! Era o caso da Escola da Rua 23, era o caso da Piscina Solário Atlântico, do mercado e da ex-Brandão Gomes. Fizemos com que em locais de paredes velhas nascessem equipamentos de grande nível que hoje já estão ao serviço da população em muitos casos e noutros estão praticamente a caminho disso. É o caso da ex-Brandão Gomes; é o caso do Mercado Diário.”

Por outro lado, “o passeio central da beira-mar trata-se de uma obra complementar à iniciada a norte e depois a sul.”

Por isso, “estamos numa fase importantíssima da requalificação urbana da ci-

dade, que daqui por dois ou três anos estará completamente diferente.”

E, imparável, no seu estilo peculiar, o autarca prossegue:

“Portanto, há aqui um desenvolvimento que tem acontecido nos últimos dez anos e que só não vê quem não quer! E que faz com Espinho seja hoje admirado e procurado por muita gente. Ainda hoje (segunda-feira), na esplanada, muitos estrangeiros vieram ter comigo, dando os parabéns porque estavam satisfeitos. Aliás, eu penso que é caso para isso: esse foi o sentimento que eu verifiquei na quase totalidade das pessoas com quem contactei. Não quer dizer que surja uma ou outra pessoa que discorde e conteste, mas isso haverá sempre como é óbvio. De qualquer forma, parece-me que há da parte da população uma reacção muito positiva, muito simpática e que nos dá também um certo fôlego para continuar nesta batalha, que não é fácil, já que o poder central, como se sabe, é muito adverso ao poder local.”

A justificação seguiu-se sem demora e delongas...

“Todos os líderes partidários vêm a Espinho e a outros concelhos dizerem que quando se investe no poder local é mais rentável um milhão... do que investir no poder central! Mas, na verdade, quando chegam ao poleiro... ai esquecem-se do poder local e procuram tramar o poder local, ou seja tramar as pessoas, tramar as populações, que é disso que se trata! O poder local não será perfeito. Admito que ao longo dos anos o poder local tenha cometido erros. Quem é que não comete erros? Somos todos humanos! Mas a verdade é que o poder local é o grande responsável por este surto de desenvolvimento que aconteceu neste país e que fez com que uma parte da população que não tinha luz, saneamento básico, água potável, habitações, ruas, equipamentos desportivos e escolares, passasse a ter. Tudo isso tem sido esquecido ultimamente por aqueles que se instalaram em Lisboa de tempos a tempos, sejam deste partido ou daquele partido! Esta é que é a realidade nua e crua que temos à frente dos nossos olhos!”



José Mota emocionado com agradecimento de uma deficiente

“Nunca esquecerei!”

José Mota descia a Rua 23 a caminho do passeio central da beira-mar na Rua 2, onde o esperavam os responsáveis da empresa Irmãos Cavaco, a quem se deve também o êxito da construção antecipada em três meses. Era feriado municipal e muita gente aguarda-

va com expectativa a inauguração

“Essa foi talvez a pessoa que mais me marcou nesta caminhada, porque ver uma senhora deficiente já com alguma idade a agradecer daquela maneira, de lágrimas nos olhos, por nos termos lembrado dela,

quando nós temos a obrigação de nos lembrarmos de todos os deficientes.

Os deficientes não têm que agradecer nada porque eles são pessoas como os outros e têm de serem tratados e bem tratados! Nós só temos que fazer a nossa obrigação: criar

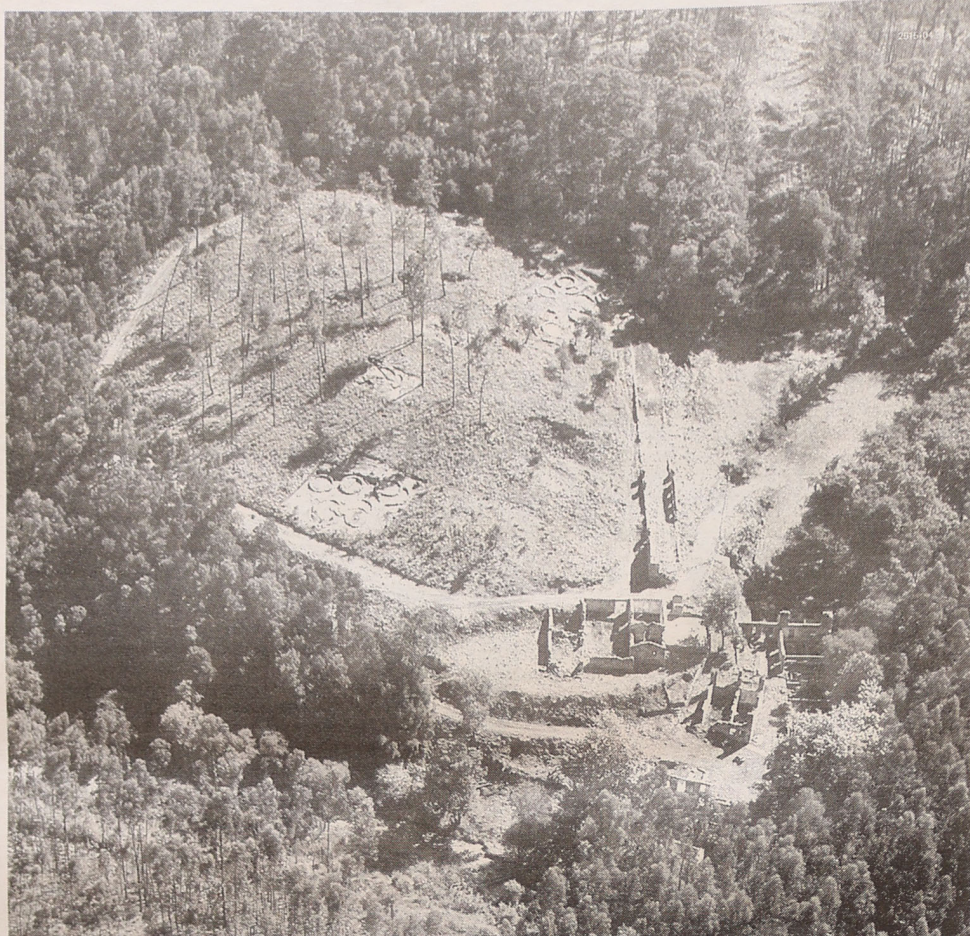
condições para que haja cada vez menos barreiras arquitetónicas, para que eles possam circular tal como todos os outros. O gesto dessa senhora foi marcante e não vou esquecê-lo nunca!”

Lúcio Alberto

Ruínas arqueológicas alvo de programa de valorização e de musealização

Castro de Ovil

O arquitecto
Carlos Sárria
e o arqueólogo
Jorge Salvador
procederam,
na manhã do
Dia da Cidade,
à primeira
apresentação
pública do
Castro de Ovil,
numa cerimónia
presidida
pelo autarca
José Mota
e realizada
no salão nobre
da Assembleia
Municipal.



Assegurando que o projecto de investigação "o Castro de Ovil e o povoamento da região de Espinho da proto-história à romanização é uma aposta desta Câmara", José Mota reafir-

ma "a vontade de se prosseguir com esta valiosa investigação".

Um estudo que, numa longa e cuidada análise, após um minucioso trabalho de escavação na estação arqueológica localizada em Paramos, revelou várias estruturas habitacionais de um pequeno povoado fortificado com origem no século II antes de Cristo e abandonado durante a intensificação do processo de romanização da região, ocorrido já no início do primeiro século da era cristã.

Um local que seria referenciado entre os séculos X e XII e motivo de uma contenda pela sua posse entre o rei D. Dinis e o Mosteiro de Pedroso.

Numa brochura editada pela Edilidade, constata-se também que "em 1836, Francisco Pinto Henriques de Meneses, morgado de Paramos, fundou a Fábrica de Papel Castelo, que fazia o aproveitamento hidráulico da ribeira local" e, "para além, das ruínas da fábrica são hoje ainda visíveis o espande de sacagem, duas casas rurais e um moinho de rodízio."

A importância da aludida estação justificou e motivou o desenvolvimento de um programa de valorização e de musealização das ruínas arqueológicas, como "resposta ao desejo da comunidade em preservar o seu património e a sua memória colectiva."

Um programa que prevê a sinalização e melhoria de acessos, a definição de um percurso de visita e a implementação de um Centro Interpretativo "que potencialize as vertentes museológica e lúdica do local."

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42

Câmara Municipal	22 733 58 00	EDP - Leituras	800 236 236
Centro de Saúde	22 734 11 67	Estação CP	22 734 63 12
Clinica Costa Verde	22 734 58 85	Fisioclinica	22 731 49 86
Clinica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95	Brigada Fiscal	22 734 11 96
Clinica S. Pedro	22 734 47 14	Hospital Espinho	22 733 11 30
Policlinica	22 733 06 40	Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
CTT - Rua 19	22 733 06 31	S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
CTT - Anta	22 733 06 61	Junta Freguesia	22 734 44 18
EDP - Avarias	800 506 506	PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------	--------------

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinhã	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Estacionamento entre as Ruas 11 e 19

Parque aberto na Avenida 24

O Dia da Cidade também foi assinalado com a inauguração, sem pompa e circunstância, do estacionamento da Avenida 24, no antigo espaço da feira semanal, entre as Ruas 11 e 19.



O estacionamento da Avenida 24 traduz, na versão camarária, "um relevante contributo para minorar o constrangimento existente para o aparcamento de viaturas no centro da cidade, ao mesmo tempo que, sendo resultado de um arranjo urbanístico delineado para o efeito, passa a integrar um

local aprazível para o lazer dos cidadãos."

Entretanto, a Câmara Municipal sublinha que "este estacionamento constitui a primeira fase de uma obra muito mais abrangente, que se estende por toda a área actualmente ocupada pela feira semanal."

Lúcio Alberto

CASINO ESPINHO



27 e 28 de Junho

Informações e reservas 22 733 55 00



DE
vende-se na
Papelaria
Ávila
(Rua 30/35)

Perdeu-se

ALIANÇA junto ao Supermercado Novo Oriente.
Dado o valor estimativo,
agradece-se à pessoa que a encontrou,
o favor de contactar este jornal.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

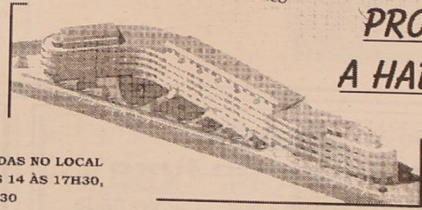
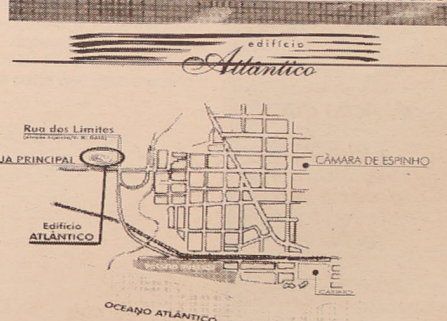
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

inquérito

As obras na cidade têm sido motivo de conversa para muitas pessoas. Se por um lado, umas estão por dentro do assunto e até reconhecem as vantagens que estas irão trazer, outras não compreendem o porquê de tanto atraso e acrescentam ainda que as obras irão causar muitos inconvenientes durante o Verão.

Requalificação urbana para o bem-estar da cidade

Um transtorno necessário

Vânia Leite

1. Sabe o que é a requalificação urbana?
2. Acha que as obras estão a causar muitos inconvenientes?
3. O que pensa da obra do mercado municipal?
4. Acha que a Rua 23 deveria ser fechada ao trânsito?

Manuel Dias
61 Anos
Corticeiro
Espinho



1. Não, não sei o que é.
2. Acho que sim.
3. Isso já deveria estar há muito tempo, porque aquilo estava péssimo. Aquilo nem era mercado nem era nada e o presidente, por acaso, fez bem em deitar aquilo abaixo.
4. Acho que não.

Lurdes Ramos
28 Anos
Balconista
Espinho



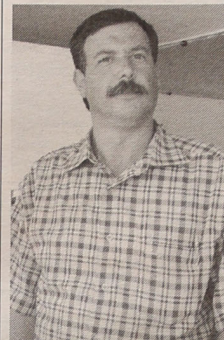
1. Sim sei. É através do funcionamento de estradas recuperar os esgotos, os saneamentos e tudo isso.
2. Imensos, principalmente nesta altura do ano em que já entramos na época balnear e infelizmente Espinho está um caos.
3. Eu acho que as obras deviam ter sido feitas noutra altura do ano, porque estão a causar muitos transtornos aos comerciantes, o comércio já está mal. O comércio local tem vindo a sofrer uma degradação e infelizmente as obras estão cada vez mais a prejudicá-lo, porque falta o estacionamento acima de tudo.
4. Eu concordo, mas também põe em causa o estacionamento. As coisas deveriam ser programadas antecipadamente e não tudo feito ao mesmo tempo para prejudicar ainda mais.

Hugo
22 Anos
Estudante
Porto



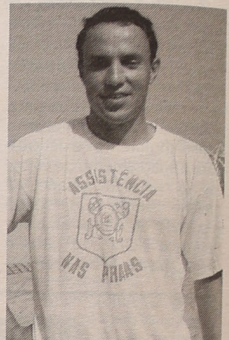
1. Não.
2. Alguns inconvenientes.
3. Acho que vai trazer muitas vantagens para as pessoas, mas como não sou cá de Espinho...
4. Não sei, se calhar.

Jorge Mendonça
43 Anos
Concessionário
de bar de praia
Porto



1. Para mim, requalificação urbana é tudo o que tem a ver com o mobiliário urbano, com a disposição do trânsito, estacionamentos, espaços ajardinados, tudo isto é requalificação urbana.
2. As obras estão a causar alguns inconvenientes para quem está perto delas, mas eu penso que tem que haver alguma compreensão, porque depois haverá o retorno da obra.
3. Penso que é uma boa ideia, porque o mercado estava a precisar de ser arranjado. Aquilo vai ter boas condições, embora não conheça o projecto, mas acho que era preciso.
4. Isso é complicado de responder porque há sempre opiniões divergentes. Na minha opinião não deve ser fechada ao trânsito, deve haver sempre um corredor para os veículos circularem.

Pedro Ferreira
26 Anos
Professor
Espinho



1. É tentar melhorar as condições sanitárias e por exemplo, o trânsito. Tentar remodelar as vias e dar novo sentido às vias de trânsito.
2. Há sempre algum transtorno, mas é um transtorno necessário.
3. Já deveriam ter sido realizadas há mais tempo.
4. Sim. Eu penso que tudo o que seja para aumentar o parque da cidade é bom.

Vendo Moradia de luxo

4 frentes - Estrada Nac. 1 - Vergada
Aceito permuta c/ imóvel ou terreno,
só em Espinho

Telef: 227455290 ou 917533444

DR. ILÍDIO **SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

TRESPASSA-SE LOJA **CENTRO DE ESPINHO**

LOJA c/ R/C (95m²) e Cave (95m²) - MONTRA c/ 14m
Para qualquer ramo excepto hotelaria e similares
Renda Mensal € 918 (184cts)

Contacto: 919 777 290

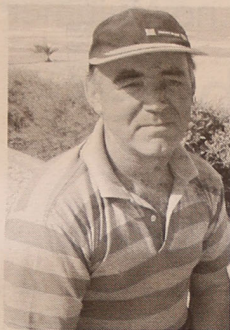


Inês Pinho
74 Anos
Doméstica
Espinho



1. Não.
2. Estão a causar inconvenientes, resta saber é como é que tudo vai acabar. Se é para melhorar temos que tolerar.
3. Está a transtornar um pouco a situação, mas acho que é necessário.
4. Ali deveria ser feito um centro de convívio para as pessoas de mais idade. Mas acho que não deveria ser fechada ao trânsito.

João da Rocha Ferreira
52 Anos
Serralheiro mecânico
Silvalde



1. Suponho que seja melhor as condições da população.
2. Sim. Principalmente a poluição, que se vê no dia-a-dia, o incomodo para as casas comerciais... mas é tudo para melhorar a situação da cidade.
3. Acho que já deveriam ter sido feitas há mais tempo, mas nunca é tarde de mais.
4. Ainda me lembro quando a rua 19 foi fechada ao trânsito houve muita polémica. Hoje a polémica acabou, se calhar a situação era igual.

Joaquim Monteiro
56 Anos
Cantoneiro de limpeza
Silvalde



1. Não.
2. As obras estão a causar inconvenientes, mas elas são necessárias. É uma coisa que já deviam ter feito.
3. Desde que eu me conheço, que me lembro daquele mercado. Existe mais transtorno aqui na esplanada do que propriamente lá em cima no mercado, dado o número de comerciantes. Aquilo vai levar o seu tempo e as pessoas têm que ter paciência, porque também é uma necessidade e é um benefício para a cidade.
4. Totalmente não. Deveria ser estabelecido um horário para cargas e descargas. É uma rua com bastante comércio e as pessoas estão habituadas a levar o carro até onde precisam e existe uma grande falta de espaço para estacionar. Por vezes mais vale vir a pé fazer as compras do que vir de carro, visto o problema que é mesmo o estacionamento.

Alzira Ribeiro
63 Anos
Aposentada
Espinho



1. Não, não sei muito bem o que é.
2. Estão, porque as pessoas querem vir passear até aqui e não têm onde deixar os carros.
3. Eu gostava mais do mercado ali do que onde está agora.
4. Devia, mas as pessoas também precisam de passar por algum lado.

Ana
25 Anos
Professora
Espinho



1. Mais ou menos. É tentar fazer obras para melhorar as condições na cidade.
2. Acho, porque estão a ser feitas no Verão que é quando há mais turistas, não há estacionamento e não se pode transitar dentro da cidade.
3. Acho muito bem, porque aquilo estava em muito más condições e já estava a precisar. Já deveriam ter sido feitas há mais tempo, porque há lá uma parte que estava quase a cair.
4. Acho que sim.

Editorial
Lúcio Alberto

Fazer ou nada fazer – eis a questão...

Para muitos, a actividade política é um meio de atingir um objectivo: protagonismo, mordomias e uma vida activa mas financiada... Para alguns, é uma forma de se atingir um objectivo comum: o desenvolvimento de todos ou daqueles que geograficamente (seja numa freguesia, num concelho, num distrito, numa região ou no país) os rodeiam.

Quando se faz... é porque já se devia ter feito, fez-se mal ou antes aquilo do que isto!

Quando nada se faz... é porque se devia fazer, há isto e aquilo para se fazer!

E até há quem sussurre ou diga em voz alta (saliente-se a frontalidade, mas não se atene a incoerência) que nada se faz... quando se faz!

Sim, sim! Também há quem diga que se faz... quando nada se faz!

O bússil da questão é, afinal e simplesmente, reconhecer o que se faz e o que não faz, como, quando e em que condições e circunstâncias.

A solução para tão "problemática" questão obedece, por isso, a um conceito de lógica básica: fazer é importante e fazer bem... melhor!

Seja-se céptico ou optimista, deve-se sempre reconhecer que quando se faz algo corre-se um risco, uma margem de falha.

Quando nada se faz... é mau para todos: para quem nada faz e para quem nada beneficiou com a inércia!

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.), aquecimento, electrodomésticos, vídeo, parabólica. Entrada para deficientes. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO * Tlm.: 96 587 98 72

Espectáculo com Vitorino de Almeida e Carlos Mendes

Viajar
pela música
com classe

António Vitorino de Almeida e Carlos Mendes, uma dupla "improvável", mas que resulta no palco, apresentado um espectáculo de qualidade que leva o público a viajar pela

música, lembrando filmes de outros tempos, enquanto se diverte com a conversa bem-humorada que se gera entre os dois artistas.

Das referências ao futebol,

à música 'pimba' que não sabe nadar e ao hino nacional, responsável pelo facto dos portugueses viverem convencidos de que são desafinados por natureza, Vitorino de Almeida e Carlos Mendes proporcionaram um espectáculo brilhante.

A noite estava fresca e era domingo, mesmo assim, um espectáculo daquela natureza talvez merecesse uma moldura humana mais aconchegante, pena é que os espinhenses não estejam atentas às realizações culturais que por vezes acontecem na cidade.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)



A Sala Tempus recebe já amanhã um filme que nos vem dar a conhecer a realidade em que vivemos.

Entretanto, e no que se refere à astronomia, o Centro Multimeios irá comemorar, juntamente com todos aqueles que quiserem, o Dia Internacional do Sol. O espaço de Internet continua a promover exames com vista à obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologia da Informação.

Comemorações do Dia Internacional do Sol no Multimeios

"Bowling for Columbine"
estreia já amanhã

Na Sala Tempus estreia amanhã o filme "Bowling for Columbine" que consta de um inquérito devastador sobre o estado da nação, a cultura do medo e a psicose das armas nos Estados Unidos. O porquê de tantas mortes? Porque é que, todos os anos morrem cerca de onze mil pessoas vítimas de armas de fogo. É um filme construído através da tragédia do liceu de Columbine, onde dois jovens massacraram a tiro treze pessoas e depois se suicidaram. Esta é uma realidade que, quer nós queiramos ou não, está cada vez mais perto de nós. Então, veja-se a maré de mortes que têm acontecido no nosso país devido ao uso inadequado das armas ou então porque as deixam ao alcan-

ce das crianças... O filme estará em exibição a partir de amanhã até ao dia 26 de Junho, na secção das 17 e 22 horas, excepto à segunda-feira.

Entretanto, é hoje o último dia de exibição do tão famoso "Matrix Reloaded". Se não teve oportunidade de o ver, ainda o pode fazer hoje às 17 ou às 22 horas.

Para além das secções nor-

mais, a Sala Tempus apresenta ainda o filme "Amazónia", pelas 16 horas de terça-feira a domingo.

Quanto à astronomia, irá comemorar-se no dia 25 deste mês, o Dia Internacional do Sol. O Centro Multimeios abre as portas do seu Observatório a todas as pessoas que quiserem observar o astro rei, das 10 às

12 horas e a entrada é livre. Após a observação irá seguir-se uma pequena palestra intitulada "O Sol", que abordará pontos básicos como a estrutura ou fenómenos que ocorrem no Sol.

No próximo dia 28, todos os interessados poderão aprender mais sobre "Objectos Messier", durante a noite de Observação,

para tal é necessário efectuar reserva.

Os trabalhos desenvolvidos pela equipa técnica do Centro Multimeios, "A Zanga da Lua" e "À Volta do Sol" continuam em exibição aos sábados, domingos e feriados, pelas 15 e 17 horas respectivamente. "Pesar as estrelas", também este um trabalho da equipa do Multi-

meios, continua disponível, embora só para as escolas.

Na galeria continua a exposição "Floresta Mágica", que se divide em seis blocos (guião, desenho, modelagem e texturas, storyboards, animação e iluminação, montagem e efeitos especiais) e cada um oferece informação a vários níveis, sem esquecer as curiosidades sobre o mundo da animação.

O Varandim do Centro Multimeios continua a promover a realização de exames com o objectivo de obter o Diploma de Competência Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames realizam-se aos sábados e domingos, das 11 às 12 horas e é necessário fazer inscrição prévia e pagar cinco euros.

Associação Humanitária
dos Bombeiros
Voluntários Espinhenses
Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do disposto no art.º 22.º dos Estatutos na redacção que lhe foi dada em reunião da Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede no próximo dia 26 de Junho, pelas 21 horas com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto 1 - Leitura da Acta da última Assembleia

Ponto 2 - Apreciação e votação do relatório e contas da Gerência e parecer do Conselho Fiscal

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos legais e estatutários se não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia iniciar-se-á uma hora depois, em segunda convocação com qualquer número. Espinho, 11 de Junho de 2003

O presidente da Assembleia Geral
Amadeu José de Melo Morais (dr.)

Precisa-se

EMPREGADA

PARA ASSISTENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

PREFERÊNCIA 1.º EMPREGO

Resposta a este Jornal ao n.º 6312

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO

T0 * T1 - C/ e s/ mobília
* T2 - Mobilado * T2 - C/ e s/
mobília * T1 - Mobilado * T3 mo-
bilado * T1 - S/ mobília * Lojas

LAPA / GRANJA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/
sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Vende-se
ESPINHO

T2+1 - Novo * T1 - Usado
* T2 - Usado

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
* Terreno - Nogueira

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE ESPINHO

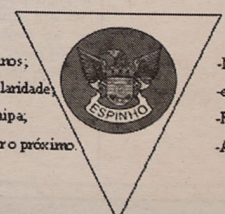
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a
Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Es púto de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo



ÉS:

- Natural ou Residente
- em Espinho;
- Responsável;
- Altruista

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

O Encontro de Homens Estátua, que todos os anos transforma o Largo e o Parque José Salvador num museu vivo de figuras esculpidas em carne e osso, tem vindo a aumentar em número de participações e na qualidade das propostas apresentadas. Tanto que até o júri lamenta não poder entregar mais prémios...

Homens Estátua com recorde de participações Mais e melhores!

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Este ano o Encontro de Homens Estátua contou com 60 participantes, tendo batido, mais uma vez, o próprio recorde, tanto em número como na beleza e poesia da maioria das propostas apresentadas por pessoas que vieram de diversas partes do país.

Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho que vai na sua sétima edição e que já não se limita ao encontro que decorreu no domingo, passando também pela realização de workshops, mas tendo sempre por objectivo incentivar e divulgar a criação artística nas artes performativas.

No primeiro encontro, iniciativa inédita no país e, ao que se conhece, mesmo na Europa, participaram nove estátuas e desde então o evento não parou de crescer.

Inicialmente, os participantes eram quase todos de Espinho, mas agora chega gente de todo o país, com fortes representações de Lisboa, Coimbra e da Faculdade de Belas Artes do Porto, embora os espinhenses continuem muito bem representados.

Este ano, o espinhense José Manuel Bessa venceu o Prémio do Público, no valor de 250 euros, com o seu 'Tempo', irónico boletim meteorológico às tempestades que têm afectado o país, sejam os nitrofuranos, as vacas loucas ou a pedofilia.

Na acta, o júri composto pelo vereador da cultura António Canastro, em representação da Câmara Municipal de Espinho, pela escultora e ceramista espinhense Yola Vale e Luís Carolino, coreógrafo da Companhia de Ballet Contemporâneo do Norte, reconheceu a dificuldade que teve em seleccionar, lamentando não poder atribuir mais prémios.

Tendo por critério a originalidade e rigor da execução técnica e plástica, o júri entregou, por unanimidade, um prémio de 250 euros a cada um dos três vencedores: 'En-

graxador de Rua' de Sandra Bernardo e Elizabeth Gomes; 'Imix e Muluc' de Teodolinda Semedo e Francesco Valente; 'AH' de Joana Melo.

A grande vencedora do Prémio Especial do Júri, no valor de 375 euros, foi Cláudia Inácio com o seu 'Magiando Cogumelos'.

Foram ainda atribuídas três menções honrosas, no valor de 125 euros cada uma: 'Super Pam' de Vanessa Rendeiro Silva; 'Nos meus Pés' de Ana Elsa Cunha Santos e 'Mãos à Obra' de Maria do Rosário Matos.

Idalina Sousa, elemento do Departamento de Desenvolvimento Local da autarquia responsável pela organização, mostrava-se muito satisfeita com o decorrer de todo o evento, sublinhando que "a nossa grande alegria é que para além de aumentar a quantidade de participantes, o evento também tem aumentado em qualidade, as estátuas são lindíssimas, propostas muito bonitas, poéticas e criativas".

Quanto ao público, não existem dúvidas que "as pessoas já se habituaram a votar e o recinto está sempre cheio, aliás o voto do público só acaba por causa do tempo, porque as pessoas gostam de participar e têm a sua opinião".

Isso ficava perfeitamente claro para quem circulava na Praça José Salvador e observava as pessoas com a sua folha na mão observando atentamente todas as estátuas.

Uns elogiavam o esforço e sacrifício dos que se mantinham completamente imóveis debaixo do sol escaldante, enquanto outros não resistiam a depositar uma moeda nos diferentes recipientes defronte de cada uma das estátuas, esperando expectantes qual a surpresa que os esperaria.

Eleitos os preferidos do júri e o que mais agradou ao público, resta esperar com a certeza de que para o ano há mais.



Flashes

Foto Vítor Lancha

A Universidade Sénior de Espinho encerrou o ano lectivo com um jantar de confraternização no Hotel PraiaGolfe





Foto VÍTOR LANCHÁ

Na Escola N.º 3

Festa "vareira"

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 3 (e Jardim de Infância) de Espinho – antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição – promoveu no passado sábado uma festa de encerramento do ano lectivo, com convívio (também à mesa com porco assado), sendo as crianças a principal atracção da iniciativa.

De facto, um espectáculo que as crianças não esquecerão...

Entre várias e interessantes actuações, eis uma delas, em que as crianças são (promissores) intérpretes:

Música na abertura, antecedendo o primeiro poema.

Rezava (e reza) assim o poema "Verum Genus", de Isabel Fragoso:

"Contavam os antigos pescadores / Que um dia, não sei bem, há muito tempo, / Por águas lusas, o rosto ao vento / Aqui chegaram fortes remadores / Vencendo o fogo, temporais, areia... / Na mente o sonho e determinação / De filhos à ilharga, ou pela mão / Quais Déboras da antiga Galleia, / Vieram as mulheres para gerar, / História linda a página inteira. / No chão montaram cama para amar. / Nessa noite e na duna mais fagueira / Veio ao mundo Espinho e viu o mar, / Parido na praia, por mãe vareira."

E depois de música...
"Espinho. Mar e pescadores vareiros, disputaram entre si a posse dos areais de Espinho por mais de um século. Foi luta desigual.

Pelas contínuas investidas

do mar contra a praia o pescador perdeu as suas raízes, o lar e as areais de que precisava para a prática da sua arte, canteiros de barcos e redeiros, varais e estendal de redes.

Ganhou o mar.
Mas quando o pescador lhe disputou o peixe, voltou a perder. Se muitas vezes lhe deu o mar a abundância, outras tantas foi-lhe avaro e levantou vagas e temporais que lhe naufragaram os barcos, levaram os filhos e fizeram viúva a mulher.

O vareiro fala alto, diz praguado, mas é limpo e sério. Contenta-se com pouco. Como tem trabalho incerto, só vai ao mar praticamente durante o Verão. No Inverno passa algumas dificuldades, mas é feliz com o pouco do dia a dia."

E, depois de música, o poema "Espinho Vareiro", de Mónica Sá:

"Diz-me quem és e quem te fez, Terra da minha alma, de todos nós / Dos meus filhos, netos e meus avós, terra sua de, de sal molhada, / P'ra que eu diga ao mundo, a toda a gente, a força da raiz e da semente / Que te gerou e projectou para um futuro que hoje é presente. / Cidade menina,

na qual se sente que é bom viver e o prazer / Pode ser contrastante do dia a dia / Terra de cor, névoa, luz, alegria! / De céu bendito no infinito, caindo sobre o mar ao entardecer, / Tal manto sobre Sol que vai morrer... / Minha terra e terra de meus avós, Da minha alma e de todos nós, / Diz-me quem és e quem te fez. / Da tua boca quero ouvir, de ti, / O que sempre senti, mas nunca ouvi de mais ninguém / Que para além dos meus, por dias tristes, de invernia / E velhos em terra se o mar bramia. / Ah! Não digas, nem escrevas que eu sei. / Teu brasão não tem coroa de rei nem é castreiro. / Brasão vareiro! Teu arado...o mar / Ondas e golfinho em tua heráldica. / És Espinho. / Espinho vareiro."

Música outra vez e...
"O horizonte. Uma lancha, o mar. A rebentação. Ondas que vêm e vão e na areia se desmancham.

Vêm os homens do mar, de pescar, nas suas companhas. Ouve-se a voz troante do mandante. A voz do arrais!

No saber e na aflição de quem sente que tem obrigação, de olhar por uma gente e uma embarcação que é o seu

ganha-pão.

Homens grandes, matulões. Com alma de crianças. Pescadores com pele escura tsnada pelo sol.

Alarido. Ala arribas! Confusão.

Homens e mulheres para cá e para lá puxando as redes. Gente que fala, ri, trabalha... e também ralha.

Um formigueiro.

Retiram-se as redes pejadas de peixe.

Sardinha gorda, grada, sardinha prateada a estrebuchar e de petinga que pelas malhas da rede se escapa à socapa e volta ao mar.

Barcos parados

Chitas e riscados das vestes de peixeira, mulher vareira, De perna à mostra que vende pelos arrabaldes a já afamada "sardinha do nosso mar".

Salgada ou saltando no cesto, fresquinha da barra, viva de espinho, gorda antes da desova, sem cabeça e escurhada, com a guelra em sangue ou laivos amarelos da salmoura, constitui um manjar para pobres e para ricos. Entra em todas as casas. Há quem goste dela de caldeirada e quem a prefira simplesmente assada deixando cair no lume a gordura que

rechina. Há os que só saboreiam a de lombo gordo e preta e os que acham muito melhor a miúda que se chama petinga e que se devora com escama e tudo."

Pregões: "Xixarro vivo / É do nosso mar / O freguesa venha cá. O que leva? / Fresca de Espinho, é do nosso mar / Olha a bela sardinha do nosso mar. 'Indá' está a mexer. / Olha da redondinha..."

E mais música...
"Depois de canastra viazira dirigem-se a suas casas.

Em dias de sol abrem as janelas para que todos ao passar possam ver a limpeza dos seus modestos aposentos e a brancura das roupas das suas camas. Têm orgulho nos varais de roupa alvíssima defronte das suas casas.

Aquele quadro pitoresco de cordas entrelaçadas com roupa lavada de fresco. É assim a vareira de Espinho.

Gentil de andar leve e sensual, como se caminhassem constantemente sobre as ondas. Têm orgulho das suas raízes e do seu foldore

É assim o povo de Espinho. É assim que nos orgulhamos de o ser."

Finalmente, dança!



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Os miseráveis

"Os seres humanos só conseguem transformar as suas vidas se mudarem as suas formas de pensar"
— William James

O título deste meu trabalho como colunista do jornal *Defesa de Espinho* nada terá a ver com a obra do imortal escritor francês Victor Hugo.

Antes de entrar propriamente na minha história, deixem-me recorrer de uma das partes dos capítulos do livro "A Tirania da Comunicação" – Ignácio Ramonet, recordando a retransmissão televisiva do casamento do príncipe herdeiro de Inglaterra Carlos, com Lady Diana, em 29 de Julho de 1981, e em particular o cortejo de cavaleiros. Referia esse livro, até que ponto chegara o cuidado de alguns realizadores das notícias televisivas, indo ao ponto de criar este tipo de encenações:

"Quem viu a televisão reparou que os excrementos (dos cavalos do cortejo) não eram escuro, nem castanho, nem irregular, antes se apresentavam em todo lado com um tom pastel, entre o bege e o amarelo, muito claro, de forma a não atraírem a atenção e harmonizarem-se com as cores suaves das roupas femininas."

Lemos depois, que era fácil de imaginar, de que os cavalos reais teriam sido alimentados com pilulas especiais durante uma semana, para que os excrementos tivessem uma cor telegenica. Nada deveria ser deixado ao acaso, tudo subjugado pela retransmissão.

Final o porquê de "Os Miseráveis"? Melhor será que eu desenvolvesse as minhas teses, e daí, os leitores concluirém.

Nestes últimos tempos, tenho tentado uma atitude de auto-

controle, perante tanto "frenesim" dentro da sociedade civil portuguesa e em destaque nos órgãos de comunicação social, nomeadamente nos canais televisivos. Faço um grande esforço para que a minha sensibilidade humana não seja muito afectada, face ao "bombardeamento" de tanta trampa colorida (contrasta com a dos cavalos do cortejo real) que chega mesmo a intoxicar as pessoas. É o famigerado caso Universidade Moderna, a fuga de Fátima Felgueiras, o folhetim das crianças da Casa Pia.

Só que, contrariamente aos planeadores do cortejo real, a trampa que nos lançam diariamente e de modo redundante, tem um tom asqueroso e malcheirosos: a verdadeira cor dos dejectos com o pior dos aspectos físicos e odoríferos.

De quem é a culpa deste estado de choque miserável a que chegamos em Portugal? Da ineficácia da Justiça? Dos governantes? Da política? Dos políticos? Da comunicação social? Da falta da consistência da Família? Da falta dum verdadeiro sistema de Educação e Ensino? Da irreverência dos jovens? Da Globalização ou de G. W. Bush (está na moda culpar esta dupla)?

A oitava reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal foi extremamente pacífica, sendo preenchida com a discussão de moções respeitantes à manutenção dos edifícios públicos, época balnear e atribuição de subsídios às colectividades do concelho. Para a nona reunião ficou a discussão de uma moção sobre registo de interesses e a aprovação das actas.

Edifícios públicos, época balnear e subsídios

Assembleia Municipal pacífica

Sandra Soares

Fausto Neves (CDU), apresentou uma moção relativa à conservação dos edifícios públicos na cidade, destacando o aspecto degradado do Tribunal e do Centro de Saúde de Espinho e apelando à Câmara que interceda junto do Poder Central para a rápida e eficaz conservação dos referidos edifícios.

Inicialmente, a proposta do vogal a CDU referia a possibilidade da assinatura de um protocolo entre a autarquia e o Governo visando a conservação dos mesmos edifícios. Todavia, havendo dúvidas de que tal proposta não tivesse suporte legal, ficou clara a disponibilidade da autarquia para prestar toda a colaboração.

Aliás, o vice-presidente Rolando de Sousa lembra que "de acordo com a recomendação da separação de poderes, temos feitos variadíssimas intervenções, no hospital, escolas, polícia, tribunal, que poderiam ser consideradas ilegais, mas sabemos das dificuldades que as pessoas enfrentam, pois há serviços que nem papel têm para o computador. No entanto, não nos metemos em obras que necessitem de concurso".

O autarca refere que "a Associação Nacional de Municípios gozoceia há vários anos uma maior delegação de competências, nomeadamente ao nível das escolas secundárias".

O documento foi aprovado por unanimidade, tal como um outro apresentado por Maria Goretti (PSD), sobre a época balnear, uma congratulação/recomendação sobre a Bandeira Azul, as actividades de animação e a revisão do POOC.

Saudar a Bandeira Azul

Apesar do documento sobre a época balnear ser mais abrangente, a discussão centrou-se sobretudo na questão da Bandeira Azul tendo voltada a ser referida a polémica relativa aos critérios de atribuição da mesma, em especial os respeitantes à aná-

lise das águas.

Ficou, no entanto, claro, que a bandeira é algo que contribui para o prestígio da cidade, "embora talvez fosse mais benéfico que nos jornais não aparecesse como estando atribuída à Praia da Baía, mas à praia de Espinho, levando a uma mais fácil localização por parte dos veraneantes".

Em relação à animação, embora Pinto Moreira (PSD)

considera que Espinho tem perdido para cidades com características semelhantes, Fausto Neves lembra que "a praia nunca está vazia, temos é de decidir quem é que queremos e não queremos em Espinho".

No que diz respeito ao POOC, pediu-se para que a autarquia se mantenha muito atenta e saudou-se a atitude tomada pela Câmara de Gaia,

em relação à demolição da antiga discoteca IODO, lamentando-se porém que o "salão de chá" que se encontra nas dunas entre Espinho e o Hotel Solverde, na Granja, continue de pé.

Subsídios com critério

Por fim, foi a vez de se discutir um documento sobre a

atribuição de subsídios, apresentado pelo vogal Vítor Hugo, que lamenta não haver critérios de rigor e contenção para atribuição dos mesmos, às colectividades do concelho.

O vice-presidente, Rolando de Sousa, explica que, "actualmente, a nível desportivo, a Câmara não atribui subsídios, os dois maiores clubes (Académica e Sporting de Espinho) assinam contratos anuais de desenvolvimento desportivo com a autarquia e as restantes colectividades estão, na sua maioria, ligadas à Federação de Futebol Popular, que é apoiada mediante a avaliação de custos".

Em relação às restantes colectividades, "a atribuição de subsídios é feita de forma mais ou menos casuística, sempre que é necessário comprar um equipamento específico, como seja uma carrinha, apoiar uma deslocação ao estrangeiro ou a realização de um evento".

O documento, em que se recomenda à Câmara que, sem prejuízo da atribuição de subsídios casuisticamente, ou a título excepcional, estabeleça regras e princípios que permitam determinar prioridades, conferindo deste modo, mais rigor, mais eficácia, mais transparência e mais justiça na atribuição dos referidos subsídios, foi aprovado com uma abstenção.

Passando já da meia-noite e sendo o último documento do ponto dez sobre a necessidade de se criar um registo de interesses na autarquia espinhense, assunto que para Carlos Gaio poderá ter prolongada discussão, o presidente da Assembleia Municipal decidiu marcar nova reunião para a noite de ontem, durante a qual também deverão ser aprovadas as actas.



Cheirou a queimado no edifício do restaurante/café Cristal e, claro, chamou-se os bombeiros (de ambas as corporações). Diz-se que não há fumo sem fogo... Ainda bem que neste caso, nem uma coisa... nem outra!

Ou seja só foi susto, ou seja cheiro... O problema ficou, todavia, no ar... ou nos "excessos" de estacionamento... que dificultaram as manobras dos voluntários da paz!

Um dia se há mesmo fogo... pode ser mais trágico por causa do imprudente estacionamento!

Parcem perguntas simples, mas as respostas encerram uma terrível semântica, que nos leva aos tais caminhos malcheirosos.

Não poderei dizer de que é a comunicação social quem mais contribui para espalhar a tal trampa, pois justiça se faça, também é graças aos *Media* que muitas das *misérias* da nossa sociedade civil são postas a descoberto (claro que cheiram mal, mas pelo menos podem ser atenuados os seus perversos efeitos). Simplesmente, alguma da comunicação social exagera no pior dos sentidos, pois o modo como traz e trata a *notícia*, significa grande violência psicológica sobre as consciências cívicas dos cidadãos. Basta ver o modo como, por exemplo, muita gente tenta pressionar a Justiça, servindo-se exactamente dos jornais, revistas e da televisão.

Pergunto eu, perante este cenário a cheirar mal: "Será porque a Justiça está a actuar, e a chegar aos grandes, que se nota o tal frenesim? E, quando se trata do chamado tipo pé descalço, a comunicação social é assim tão mediática no tratamento da informação?"

É engraçado, que muita gente importante diz de que, a

Justiça não deve parar, deve ser célere e ir até ao fim, doa a quem doer. Mas, não seria melhor, ao invés de mexerem tanto com a trampa, esperar mesmo que a Justiça serenamente actue? Pois é, quem não deve não teme e cada um deve assumir a responsabilidade dos seus actos. E, que não haja cidadãos de primeira e de segunda, perante a Justiça.

Já o disse, que só acreditarei no meu País se sentir que a Justiça existe de igual modo para todos.

Eu poderei também, e isto no meu direito de cidadania, dar mais algumas achegas para que, no médio prazo, não exista tanta trampa malcheirosa em Portugal, e que este deixe de andar nas bocas do mundo pelas mais tristes e miseráveis razões.

Dêem mais oportunidades aos jovens. Larguem naturalmente os lugares para os quais já não estarão potencialmente capacitados. Admitam as pessoas mais competentes para cada lugar. Obriguem muitos trabalhadores à reciclagem e formação profissional. Criem uma legislação laboral moderna para Portugal. Combatam eficazmente o crime organizado. Não pressionem a Justiça. Regulem o papel da comunicação social em Portugal. Não gastem mais do que aquilo que ganham. Deixem a juventude entrar na política de modo sério e orientado, que eles serão capazes de alterar isto para melhor.

A quem me dirijo? Primeiro, a mim mesmo, numa reflexão introspectiva, sobre o meu papel a desempenhar positivamente nas circunstâncias. Depois, dirijo-me a todos os meus concidadãos, alertando-os para os perigos duma qualquer inação nestas matérias. Em síntese, devemos estar todos atentos e serenos, mas de modo a não sermos venenosamente intoxicados por tanta trampa que anda no ar, e por culpa de gente muito conhecida.

As televisões têm que vender audiências, eu sei. Mas, tantos dejectos telegénicos, fazem tão mal, de que até parece que a lógica dos *Media*, se impõe à da vida.

Bem, espero que ao lembrar-me do título da obra de Victor Hugo, terei tido lógica, assim como também foi bom citar a história dos cavalos do cortejo real.

Creiam-me, leitores do jornal *Defesa de Espinho*, o *nojo* que sinto ao ser confrontado com tantos casos miseráveis em Portugal, é nitidamente superior àquele que corresponde aos excrementos dos cavalos ou de outros animais, racionais ou não.

Não desistirei do meu combate na defesa da ética e dos valores pelos quais se devem reger verdadeiramente as sociedades modernas. Sou mesmo a favor da competência e contra todas as formas de trampa.



CORREIO DO LEITOR

S. João do Rio Largo

Luis Cenoura e Macedo e Armando Neto também é uma equipa sem medo que as festas este ano têm.

Rio Largo está em festa é dia de S. João não há festa como esta p'ra alegrar o folião.

Manjerico e balões há sempre no S. João e há muitos foliões com o martelo na mão.

Ver Rio Largo a cantar Rio Largo que é tão bom arcos e balões no ar na noite de S. João.

S. João ouve o que digo cuidado não te atrevas abandonar teu amigo como é o Manuel Sancebas.

S. João ó Santo rico o Rio Largo te adora com versos no manjerico a reinar pela noite fora.

Santo António com o filho que anda a acabar de criar S. João com o cordeirinho e o S. Pedro a pescar.

São estes os três Santinhos chamados de populares são os três muito amiguinhos quando estão nos seus altares.

Zé Hermínio (Espinho)

No Surfing Bar

'Dr. Feelgood'

A banda inglesa 'Dr. Feelgood', de rythm & blues, apresentou-se, quinta-feira à noite, no Surfing Bar, junto à Praia da Baía.

Formada em Canvey Island, no Essex, no início dos anos setenta, os 'Dr. Feelgood' tornaram-se num dos mais populares espetáculos ao vivo de rythm & blues no mundo, com o seu estilo cru e sem compromissos.

O grupo teve vários êxitos, em diversos países, incluindo: Milk & Alcohol, Down at the Doctors; Roxette; She's a Wind Up; See You Later Alligator.

Em 1994, com a morte de um dos seus fundadores, Lee Breilleaux, o grupo fez uma peregrinação, mas não tardou a regressar aos palcos, apresentando-se em todo o Mundo, com um espectáculo que continua a fazer o delírio do público.

A banda é, actualmente, composta pelo baterista Kevin Morris, Steve Walwyn na guitarra, Phil Mitchell no baixo e pelo carismático vocalista Robert Kane, anteriormente membro dos 'The Animals'.

Rio Largo enche-se de festa para receber santo popular

Em vésperas de S. João

As tradicionais comemorações populares têm início já amanhã, no Rio Largo, e irão prolongar-se até ao 24 de Junho (dia de S. João).

Ao longo destes dias irão estar presentes alguns agrupamentos musicais, todos pelas 21.30 horas, que irão animar ainda mais a festa.

Para amanhã, poderá contar com a actuação do agrupamento musical Irmãos Rocha, para o dia seguinte, sábado, actuará o agrupamento musical Big Band e no domingo os Impecáveis Band.

Na segunda-feira irão realizar-se as marchas de S. João. A concentração será no largo da Câmara, às 21 horas, com o Orfeão de Espinho, o Rancho de Nossa Senhora dos Altos-Céus, o Grupo Cultural e Recreativo Semente e o GREFA - Aradas (Aveiro) em desfile.

Ainda neste dia, pelas 21.30 horas, no Rio Largo irá actuar o agrupamento musical Bossa

Nova e, às 24 horas, na Praia da Baía haverá banho santo e fogo preso, ao mesmo tempo que no arraial haverá fogo de artifício. Para o último dia de festa está agendada, uma vez mais, a vinda do agrupamento musical Irmãos Rocha.

Esta grande festa é organizada pela Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho e da Solverde.

"A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho agradece desde já, a todas as pessoas que tornaram possível a realização destes festejos."

Vânia Leite



OPINIÃO NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Santo António, já passou... S. João, vem a caminho!...

Uma cascata abatida Cada vez mais me convence Que tem imagens, sem vida, Dum mundo que nos pertence!...

As cascatas já são tantas, Com símbolos maltratados, Que não há santos, nem santas Que nos livrem dos pecados!...

Nos quatro primeiros anos da década de trinta, o S. João era festejado no coração de Espinho, mais propriamente, em frente à Igreja Matriz, no Largo dos Combatentes da Grande Guerra. Ornamentava-se, além da Praceta, a Rua 18 até à Rua 19 e desta até à beira mar.

Havia foguetório, arraial nocturno, marcha luminosa, bonita procissão, destinada a comunhão solene das crianças e, como não podia deixar de ser, duas ou três bandas de música.

Dado que os forasteiros foram rareando, atraídos pelo S. João do Porto, em 1935, os festejos ao S. João, em Espinho, deixaram de ser nas imediações da nossa igreja e foram animar outros locais, nos anos seguintes, tais como: Cine-Jardim Recreio, em 1936, Rio Largo, Jardim da Estrela entre outros.

Eu era ainda menino, quando se deixou de fazer o S. João na Rua 18. Recordo a minha desolação pelo desaparecimento desse evento festivo, à minha porta e, para "cúmulo", nas duas ruas da minha predilecção.

Nesse tempo, a Rua 18 era o máximo. Além dos grandes armazéns de mercearia e vinhos, tinha tantas lojas como as cabecinhas de fósforos existentes nas caixas grandalhonas de 120 unidades da nossa famosa Fosforeira, que levou o nome da nossa terra por tudo quanto era sítio. O movimento da citada rua era de tal ordem, que a Garagem Abel se instalou ali, para vender o famigerado combustível, nesse tempo, a vinte e dois tostões o litro, fazendo também, eficientes retoques nos "cem à hora" e "machibombos", existentes nessa época.

Em boa verdade, falar da Rua 18, é um nunca mais acabar de escrever a crónica, dado que era um verdadeiro

"shopping", onde pontificava o famoso mercado. Recorde-se, também, os transeuntes a caminho da Igreja Matriz, do Cemitério, da Tourada e da Fosforeira.

A propósito do S. João, depois de escrever um naco de história da nossa terra, vou contar uma historinha duma cascata que eu "explorei", de sociedade com um caíraio da "Ilha do Botafogo".

A cascata foi instalada perto do portão dos Camachos, entre a Rua 19 e a 15. O local era de "cinco estrelas" pois, como já foi dito, a Rua 18 era privilegiada para o "negócio".

O meu amigo Tono era uma "mão-de-obra" de gritos e um fazedor nato de cascatas. Daí, a "sociedade"!... Eu seria o sócio "capitalista" que fornecia os santos, os bonecos e algum capital, para aquisição de "peças decorativas". O Tono seria o sócio trabalhador, na montagem da cascata, na cata do musgo e que "dava a cara" na "pedinchice"!...

Depois, os resultados eram irmãmente divididos, isto é, pataca a ti, pataca a mim!... Com a "massa" angariada, eu comprava rebugados Vitória, malucocos e outras guloseimas. O Tono comprava o pão e levava para casa uns trocos, para dar à mãe que tinha dificuldades sem conta.

Na pequena cascata, não faltava nada: o Santo António, o S. João, o S. Pedro, o pescador, o "cagão", o músico, o bombeiro, o pastor, o padeiro, o sapateiro e os carneirinhos.

De vez em quando, fazia-me valer da minha figura bem cotada e também colaborava na pedincha.

Por altura do S. Pedro, o Tono resolveu "partir a loiça", desfazer a "sociedade" e disse assim: - Para toda a gente eu sou apenas o Tono e tu serás sempre o Toninho!... Quando pedes, a ti, fazem-te festas no cabelo loiro e dão-te "croas", enquanto a mim "sacodem-me" e, quando muito, "abicho" uns tostões chorados!... Tu tens uma casa virada para a Rua 19 e eu vivo num cubículo "virado" para a escuridão!... Tu tens um rádio em casa, enquanto eu ouço, todos os dias, uma "sinfonia completa de palavras"!... Tu não sabes o que é "larica", eu engano a fome muitas vezes!...

Percebi, de imediato, que o Tono estava-se "nas tintas" para a "sociedade" e, pensando bem, sem a mão-de-obra do meu companheiro, eu não ia a lado nenhum.

Pequei nos santos e nos bonecos de barro, meti-os numa caixa de sapatos e ofereci-lhe, de mão beijada, sem direito ao "trespasse", o recheio da "mina dos tostões"!...

No ano seguinte, fui encontrar o Tono a "explorar" o "negócio", na esquina da Rua 15. Tinha ao "seu serviço" três "mercenários" recrutados da "ilha" a quem pagava mal e porcamente!...

Estava triste e desolado. A "clientela" fugia a sete pés dos seus pequenos "funcionários" maltrapilhos. Perante a "crise", o Tono não "ganhou" para o "petróleo" e tinha que fechar a cascata.

Além disso, os santos e os bonecos acusavam a erosão do tempo: o músico não afinava, a leiteira não tinha leite, o pescador não tinha alma, o sapateiro tinha "dado à sola", o pastor tinha perdido o rebanho e só o "cagão" continuava a "puxar pelo físico"!...

O Tono veio ter comigo como um vencido da vida e, com um sorriso muito amarelo, pediu-me humildemente: - Dá-me um tostãozinho para o S. João!...

Pequei numa caravela de cinco coroas, que dava para ir ao cinema, quase duas vezes, e entreguei-lhe. O Tono aceitou-a e foi a correr ter com a mãe, gritando desta maneira: - Ó mãe!... Ó mãe!... O meu amigo Toninho que foi meu sócio na cascata... "mandou-te" uma moeda de prata!...



CORREIO DO LEITOR

A minha irmã devota de Santo António

Que ele fez muitos milagres Desde sempre ouvi dizer E é desde pequenina Que nisso quero crer

É o meu santinho devoto A quem encho de pedidos E às vezes acontece Que por ele são ouvidos

Então cada vez mais sinto Que ele é mesmo um grande

[santo] E mostro-me agradecida Rompendo num grande pranto

Ao meu santinho querido Choro, choro e agradeço E digo, de mim p'ra mim, Que tais graças não mereço

Quando vejo imagens suas Todas queria comprar Porém, só compreí algumas Que me deleito a olhar

Agora já não sou nova Já tanta coisa não peço Mas há uma, uma somente, Que eu de pedir não cesso.

E não só a rezar muito Eu faço por merecer Também cumpro os meus [deveres] Sempre melhor tento ser...

Se às vezes não consigo Meu Deus, não é culpa minha, E o meu santinho bem sabe O quanto soffro sozinha

Contudo, eu reconheço Que mã de todo não sou Por isso é que eu me atrevo E a última pedir-lhe vou

Meu rico Sant'Antoninho É para o meu filho querido Que, de todo o coração, Eu te faço este pedido...

Dá-lhe amor, felicidade, Indica-lhe o bom caminho Nunca, nunca o desampares Está bem, meu bom santinho?

Eu prometo agradecer-te, Venerar-te toda a vida E podes crer que a promessa Por mim não será esquecida!

Marta Feijó (Espinho)

CASINO ESPINHO

Concurso publicitário Nº 13/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

Aposte nestamáquina!

Sorteio **BMW R1200CL**

* Exposição e test-drive de motos BMW no Casino de Espinho



De 05 de Maio a 30 de Junho,
o **Casino de Espinho** dá-lhe
a oportunidade de levar para casa
uma moto **BMW R 1200 CL**.
Habilite-se a este sorteio!





Um Troféu para Espinho Brinquedos para gente grande



Em Espinho já se fabricaram brinquedos... As antigas fábricas Luso Celulósida e Hércules pertencem a um passado cada vez mais distante... Mas deixemo-nos de saudosismos e limpemos a lágrima no canto do olho! Alegre-se a criança que há em nós porque ainda se fazem brinquedos em Espinho, mas desta vez invertem-se as posições – são brinquedos para gente grande.



Jorge Madureira

Pois muito bem! Os adultos também têm o direito de brincar com uma miniatura que reproduz na perfeição o carro que têm na garagem.

É esta a missão da Troféu, marca comercial da empresa Replicar.

Tudo começou em 1988, quando três pessoas interessadas por estas 'coisas' decidiram deitar 'mãos à obra' e tornar realidade aquilo que para alguns era então uma utopia – criar uma fábrica, mas não uma fábrica qualquer.

Uma fábrica de sonhos! Por que não?

Nos anos 80 produziam-se miniaturas de forma artesanal, que se vendiam às peças, para se construir em casa. Eram Kits em resina, já comercializados com a marca Troféu, mas devido às tendências de mercado, achou-se mais interessante vender modelos acabados que as pessoas podiam adquirir e colocar imediatamente na coleção, em vez dos kits, que pressupunham disponibilidade de tempo na montagem.

De facto, estavam certos. Desde essa altura que as pessoas têm cada vez menos tempo livre e, por isso, querem comprar 'tudo feito'.

Quase todos destinados à exportação, são cerca de 350 os modelos que por dia sem da fábrica. São agora produzidos não por três pessoas mas por muitas mais, que neles colocam todo o seu carinho e dedicação. São reproduções exactas de carros de rali (antigos e modernos), existindo também o modelo 'normal'.

A maior parte das pessoas, ignorando o modo como estes modelos são produzidos, não lhes dá o seu devido valor, pensando que "aquilo é apenas uma peçita... não deve dar trabalho nenhum a fazer!" Ora aí é que se enganam, porque cada modelo é constituído por 'milhentas' peças, cada uma

mais pequena do que a que a outra, que só são devidamente reunidas com muita paciência.

Mas para além das miniaturas, chamo especial atenção para o catálogo da Troféu, com excelentes montagens fotográficas, onde os 'carrinhos' parecem correr de verdade, em estradas de terra e mesmo em pistas... Realmente, são modelos tão perfeitos que até parece que têm motor... e gasolina!

Trata-se de bens supérfluos, dizem alguns... Mas serão assim tão dispensáveis quanto isso?

Basta olhar para as fotografias para mudarem de ideias. Quem é que consegue resistir-lhes? Eu não!



Salvé 19/06/2003

Carina Barge Curto

Seus pais, irmão e namorado vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário.



Salvé 22/06/2003

André Manuel Silva Oliveira

Faz 3 anos neste dia que nasceu um lindo bebé De seu nome André.
Seus padrinhos (Francisco e Ema) e sua prima (Catarina), desejam-lhe muitas felicidades. Beijinhos e parabéns

SUCESSO

Últimos para venda

Valor de prestações mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

Não perca a oportunidade

VENDE-SE

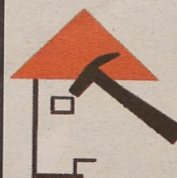
APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

Paços de Brandão

Telm. 917729292

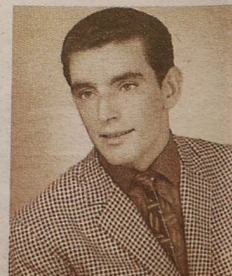


**Joaquim
Cardoso**

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Os jovens fornecem a sua imaginação e criatividade, a Câmara Municipal de Espinho os materiais e o espaço da esplanada, junto ao Casino, ganha cor e maior beleza, com a pintura de grafitis num espaço idealizado para o efeito.

Pintar grafitis a convite da Câmara

Pela arte, não pela... adrenalina!

Esta iniciativa da Câmara, decorreu pela primeira vez no ano passado e repete-se agora, estando já praticamente concluídas, duas obras de arte da autoria de jovens espinhenses e do Porto.

'Cuba' é um dos artistas que veio do Porto e a quem esta iniciativa agrada, já que este estudante de pintura faz grafitis "pela arte, não pela adrenalina ou para deixar uma marca", por isso pinta pare-

des, mas procura sempre obter autorização para o fazer.

Este seu exemplo poderia ser seguido por outros jovens, de Espinho e não só, que em vez de embelezar e criarem algo que possa agradar a quem passa, apenas destroem, deixando 'marcas', mas de autêntico vandalismo, por onde passam.

Sandra Soares



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA-ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveverde.pt



Pintora espanhola com costela 'espinhense'

O "realismo criativo" de Ana del Rio

Ana Maria Revuelta del Rio, nasceu em Santander (Espanha), e reside em Espinho há mais de 25 anos. É casada com um espinhense e, por isso, "ele ensinou-me a amar esta terra".

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

Ana del Rio, que em Abril passado teve os seus trabalhos expostos na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, numa mostra intitulada "A Lua Azul", frequentou o curso de pintura e de desenho da Cooperativa Árvore, o curso livre de desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto e foi membro fundador do CINANIMA.

Ana del Rio já conta com um elevado número de participação em exposições, quer a nível individual, quer colectivas. Em Espinho, expôs pela primeira vez no Hotel Praiagolfe, em 1997, com uma mostra intitulada "O sonho no feminino". Aliás, foi esta a sua primeira exposição individual, passando por outras, em Oliveira de Azeméis, Aveiro e no Porto. A sua primeira exposição colectiva também ocorreu em 1997, na Casa Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia, no III Festival de Arte "Gaia 97", passando, até hoje, por mais de duas dezenas de mostras.

"Sempre gostei imenso de pintar, mas não é esta a minha ocupação principal, pois sou tradutora na Universidade de Aveiro", referiu a pintora. "Depois de os meus filhos entrarem na faculdade, passei a ter mais tempo livre. Por isso, passei a dedicar-me à pintura - fiz o curso de pintura e de desenho da Árvore, fiz um curso de desenho livre na Faculdade de Arquitectura do Porto".

— Como começou a pintar?

— Trabalho para o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro. Vieram a minha casa buscar uma tradução e as pessoas daquela Universidade adoraram os meus quadros. Incentivaram-me a fazer uma exposição em Aveiro.

A pintura é um 'bichinho'. A partir daí comecei a entrar no meio da pintura - na Cooperativa Árvore. Já pinto há 13 anos e cada vez tenho mais vontade de o fazer. O público tem sido muito receptivo aos meus trabalhos, o que me tem motivado muito. Os meus professores têm-me estimulado imenso, nomeadamente o Rui Aguiar. Aos poucos fui expondo. Curiosamente, sou mais conhecida no Porto do que em Espinho, pois trabalho com três galerias. Aqui em Espinho cheguei a expor no Hotel Praiagolfe, na Livramar, no Multimeios e na Junta de Freguesia de Espinho.

— Os seus trabalhos são apenas a óleo?

— Comecei a pintar a óleo e adoro fazê-lo. No entanto, tenho muitos trabalhos em acrílico. O óleo requer muito tempo e, por vezes, não consigo pintar quadros, a tempo, para uma determinada exposição. Por isso, opto pelo acrílico. Esta minha última exposição, na Junta de Freguesia de Espinho, tinha 36 quadros. Em dois meses tive de trabalhar muito. Acho que o acrílico não é inferior a óleo, só que é muito mais fácil de trabalhar. Quando a técnica é boa, isso não é muito relevante. Há mistura de cores a óleo que não são conseguidas no acrílico e aí é que está a grande diferença. Quando estou a trabalhar no meu atelier, adoro sentir o cheiro do óleo.

— Passa muitas horas no seu atelier?

— Na altura em que tenho uma exposição, estou quase sempre a pintar. De resto, sempre que posso vou para lá um bocadinho.

— De onde vem a inspiração dos seus quadros?

— A minha pintura é um realismo criativo. Os meus quadros são, quase todos, realistas criativos e procuro fugir ao realismo figurativo. No entanto, esta parte criativa das minhas obras é muito pessoal.

— Porque predominam nos seus quadros os azuis e os amarelos?

— Gosto muito dos azuis e dos amarelos. No entanto, adoro trabalhar o azul. Esta minha última exposição é baseada na lenda céltica. Os celtas adora-

vam o azul. No final do Verão e no começo do Inverno, os celtas adoravam a lua, pois entendiam que tinha magia. Acho que tudo o que esteja ligado ao cosmos e à natureza me atrai. Tem muito a ver comigo. O azul dá-me a possibilidade de trabalhar o idealismo resultante dessas cores. Consigo passar para o Universo através dessas cores. São cores que transmitem calma e tranquilidade.

— Tem algum trabalho em mente que gostaria de o transportar para a tela?

— Como lhe referi, a pintura é um bichinho que se move dentro de nós. Por isso, há sempre muita vontade de criar coisas novas. Quando estou a pintar não estou a pensar em vender. Acho que também já não tenho idade para pensar em fazer da pintura uma carreira. A pintura, que começou como um entretenimento e ultrapassou as minhas expectativas. Isto acaba por se tornar numa dedicação de uma maneira muito súbita - eu não sou de meios-termos, ou faço algo ou não faço. Vejo muitas exposições de pessoas que eu adoro, mestres da pintura. É claro que nunca vou poder fazer aquilo que eles fazem, mas aprendo bastante com isso. Eu faço aquilo que quero e que gosto, com espontaneidade. A venda de um quadro não está na minha perspectiva quando inicio o trabalho. No entanto, é com a venda dos meus quadros que consigo cobrir os gastos que tenho com o material. Mas o que prima, no momento de uma exposição, é o facto de eu poder fazer aquilo que gosto. No meio de tudo isto, é extremamente importante o apoio que o meu marido me dá. Ele sempre me apoiou muito desde que comecei a pintar. O meu marido tem-me dito muitas vezes para não me preocupar com as



vendas dos quadros, mas apenas de fazer aquilo que eu gosto. É muito importante esta

motivação que o meu marido me dá. Aliás, todos os que me rodeiam, bem como os meus professores, têm-me incentivado e dizem que sou muito criativa.

— A pintura em Portugal é encarada de maneira muito diferente daquela que é encarada em Espanha...

— Eu sou assinante de uma revista espanhola e as referências que fazem a pintores portugueses são apenas para Vieira da Silva e Cargaleiro.

— Porque veio para Portugal?

— Eu estava a estudar em Paris e foi lá que conheci o meu marido. Acabei os meus estudos e regressiei à minha terra. Com o 25 de Abril, o meu marido regressou a Portugal e... trouxe-me para Espinho. Já cá estou há 25 anos.

— O que sente por esta cidade?

— Gosto desta terra porque o meu marido adora Espinho. Já quando estávamos em Paris ele não se cansava de falar em Espinho. Ele idealizava esta cidade de tal maneira e falava com tanto amor que quando vim para cá também gostei muito desta terra. Foi ele que me transmitiu todo o amor que eu hoje tenho por Espinho. Em 1977 a cidade de Espinho não era nada do que é hoje. É uma

cidade pequenina, onde temos tudo. A única coisa que lhe faltou, durante muitos anos, foi alguma animação cultural. Felizmente que hoje já é bem diferente e já há muito mais actividades culturais, mais salas para exposições, teatro, etc.. Não pode imaginar a minha felicidade ao ver tanta gente na exposição dos meus trabalhos na sede da Junta de Freguesia de Espinho. É bom sinal. E sinal de que os espinhenses gostam de arte e da cultura.

— Acha que o novo espaço para a cultura, o FACE, que está a nascer na antiga fábrica Brandão Gomes, vai ajudar a divulgar a cultura na cidade?

— Sei que irá ser espectacular, com umas infra-estruturas impressionantes, pelo menos foi o que me disse o presidente da Câmara, José Mota. Tanto o Multimeios como a Junta de Freguesia de Espinho são óptimos espaços. O presidente da Junta, António Catarino é uma pessoa que gosta muito das pessoas de cá e, comigo, ele foi inextinguível. O mesmo sucedeu com o presidente da Câmara. Se os autarcas são a favor da cultura e têm potenciais instalações para sua divulgação e se os espinhenses se começarem a interessar, frequentando-os, isso será muito bom.



A multiculturalidade é uma realidade no bairro da Ponte de Anta e a etnia cigana faz parte dessa realidade, como ficou provado durante a realização de uma semana de intercâmbio e convívio, promovida pelas estagiárias do Centro Comunitário, que fazem um balanço positivo da experiência.



Semana de intercâmbio e convívio Multiculturalidade na Ponte de Anta

Sandra Soares

A Semana Multicultural que decorreu no Bairro da Ponte de Anta, entre quinta e sábado da passada semana, foi um grande sucesso, já que promoveu o intercâmbio cultural entre as pessoas de etnia cigana, em especial as crianças, e a restante comunidade.

Na quinta-feira, as jovens ciganinhas fizeram uma demonstração da actividade a que as suas famílias com mais frequência se dedicam – o comércio nas feiras, com a simulação de uma venda de roupa que, tal como a tómbola, que decorreu simultaneamente, teve bastante adesão da comunidade envolvente.

No dia seguinte, viveu-se um dos momentos mais bonitos de toda a semana. O dia foi dedicado às crianças, ciganas e não ciganas, que conviveram de forma saudável, fazendo diversos

jogos tradicionais e saboreando um delicioso lanche oferecido pela Cerciespinho.

A tarde encerrou com uma pequena conversa em que os mais pequenos puderam falar sobre o que pensavam ser o racismo, seguindo-se o lançamento de balões com mensagens anti-discriminação.

No sábado à noite, foi levada a cabo uma das vertentes mais sérias da semana, com uma conferência em que foram oradoras: Rosa

Couto, directora pedagógica da Cerciespinho; Manuela Sampaio, coordenadora da licenciatura de Educação Social na Escola Superior de Educação e directora da Associação de Planeamento familiar; Sandra Mesquita, Educadora Social e as duas estagiárias responsáveis pela organização da semana multicultural, Vera Rodrigues e Orquídea Valente.

António Maia, o presidente da Associação Cultural e Recreativa Cigana do

Concelho de Espinho, também estava entre os oradores convidados, mas não pode comparecer, por questões de saúde. Todavia, a etnia esteve muito bem representada, já que se encontravam muitas pessoas ciganas entre o muito público.

Na sua intervenção sobre a multiculturalidade, Rosa Couto sublinhou que "todos os indivíduos possuem características específicas que devemos respeitar,

pois a diferença não tem, obrigatoriamente, de ser má".

Manuel Aguiar lembrou que se deve educar prioritariamente as mulheres e Sandra Mesquita falou sobre a criança cigana e a importância da mulher na sua educação.

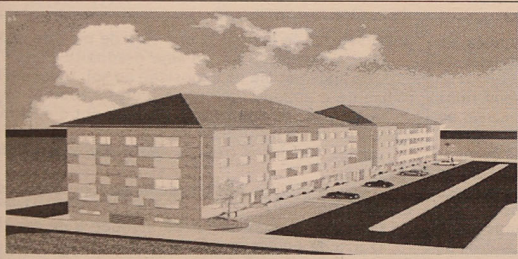
Orquídea Valente, baseando-se no trabalho que efectuou junto da comunidade cigana espinhesa, lembrou que "educar é importante, mas não é fácil

quando muitas famílias não têm as condições mínimas para viverem dignamente".

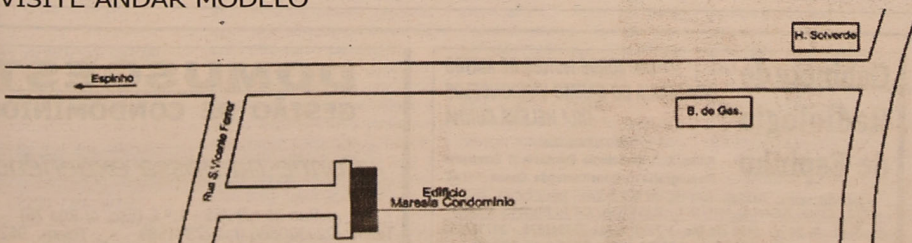
As estagiárias aproveitaram este momento para agradecer a todos quantos colaboraram com o estudo e o projecto que levaram a cabo.

Muito do público presente também aproveitou a noite de sábado para visitar a exposição, que esteve patente toda a semana, em que se mostraram alguns aspectos curiosos da cultura cigana, ligados aos rituais do nascimento, casamento e morte.

A noite e a semana multicultural encerraram com momentos de muita animação em que as jovens do Grupo de Dança Cigana da Marinha brilharam com uma actuação muito inspirada que entusiasmou o público presente.



T2 / T3 / ESTABELECIMENTOS
Últimas Fracções para venda
VISITE ANDAR MODELO



EDIFÍCIO MARESIÁ CONDOMÍNIO

Rua S. Vicente Ferrer
(Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor:
Const. Pereira & Neves, Lda.
Tel. 227 321 096 / 227 471 140



LANCASTER COLLEGE
ESCOLA DE LINGUAS

- inglês
- francês
- alemão
- espanhol
- italiano
- russo
- português como língua estrangeira
- informática

A Trinity College London
Registered Examination Centre
A Registered Centre for University of
Oxford EFL Examinations
Centro Associado da Alliance Française
Escola reconhecida pelo Ministério da Educação

ESPINHO
RUA 25, 721 - TEL/FAX 227 323 201

julho » agosto » setembro

ARRISOS DA VARÃO

Falta um plano nacional Luta contra a dor

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) assina, no sábado, o 5.º Dia Nacional de Luta Contra a Dor com a realização de diversas actividades. No rol de iniciativas destacou-se o alerta às entidades responsáveis para a necessidade imperiosa da implementação do Plano Nacional de Luta Contra a Dor, e as dificuldades que a sua prossecução têm vindo a encontrar.

Refira-se que, embora não existam dados epidemiológicos e socio-económicos que permitam fazer uma análise rigorosa da situação no nosso país, estudos epidemiológicos realizados noutros países europeus permitem concluir que cerca de 40% da população europeia sofre ou sofreu de dor crónica.

A dor crónica mais frequente é a que resulta de lesões musculoesqueléticas da região lombar, e a que está associada às doenças osteoarticulares. Saliente-se que, tendo por base outros estudos europeus recentes, pode estimar-se que apenas as lombalgias, vulgarmente designadas por "dores de costas", deverão custar ao nosso país quase dois biliões de euros por ano, a maioria dos quais gastos em custos indirectos resultantes da perda de produtividade, absentismo, assistência social, reformas antecipadas, etc.

Portugal dispõe desde há dois anos de um Plano Nacional de Luta contra a Dor, cujo objectivo principal é dotar 75% dos hospitais públicos portugueses com Unidades de Dor Crónica e Unidades de Dor Aguda Pós-operatória, devidamente equipadas em meios humanos e materiais, até 2007. Este plano tem vindo a ser monitorizado por uma Comissão de Acompanhamento, a funcionar na Direcção-Geral de Saúde, que está a fazer um levantamento da situação actual, já que, segundo dados desta mesma Direcção-Geral, em 1999 existiam Unidades de Dor Crónica em apenas cerca de 16% dos hospitais públicos portugueses, e Unidades de Dor Aguda Pós-operatória num número ligeiramente superior.

Por outro lado, tão ou mais importante que a criação das Unidades de Dor é a formação adequada de profissionais de saúde aptos a trabalhar naquelas unidades. Embora já existam em Portugal excelentes profissionais, fruto do seu empenho e autodidatismo, é necessário criar condições para uma maior diferenciação profissional. Nesse sentido, foi criado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com a colaboração do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e de sete Unidades de Dor do Porto, Coimbra e Lisboa, e apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, o Curso de Pós-graduação em Medicina da Dor. A primeira edição do curso decorreu neste ano lectivo, e permitiu aos alunos, médicos de diversas especialidades cuja grande maioria trabalha já em Unidades de Dor, aprofundar os conhecimentos na área da Dor numa perspectiva multidisciplinar.

Ainda no âmbito da diferenciação profissional, é de salientar que a APED, em conjunto com as Sociedades Portuguesas de Anestesiologia, Medicina Física e Reabilitação, Neurocirurgia, Neurologia, Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, e Reumatologia, propuseram muito recentemente à Ordem dos Médicos a criação da Competência em Medicina da Dor.

Outra iniciativa destinou-se à sensibilização da opinião pública, para que a dor deixe de ser considerada como uma fatalidade e o direito ao seu tratamento seja assumido por todos. Assim, realizou-se, no Castelo do Queijo - Porto, a segunda edição do "Caminhar e Correr Contra a Dor", sendo distribuídos folhetos com informação sobre o controlo da dor crónica.

O 5.º Dia Nacional de Luta Contra a Dor encerrou, na Casa das Artes, com um recital e conferência pela pianista Tânia Achat, subordinado ao tema "A Dor entre os sentimentos da Música".

No próximo sábado, a Nave Polivalente vai ser palco de uma competição de danças de salão em que estarão reunidos 20 dos melhores casais portugueses, que vão competir em clássicas e latinas. Mas Espinho também estará muito bem representado no Campeonato Nacional de Dez Danças, por oito pares da Tuna Musical de Anta.

No próximo sábado, com entrada livre Danças de salão na Nave Polivalente

Sandra Soares

Alguns dos melhores pares nacionais vão desfilarem pela pista preparada para o efeito na Nave Polivalente ao som do jive, slow fox, quickstep, samba, tango, paso doble, rumba, cha-cha-cha e das clássicas valsas inglesa e vienense.

Além de muitos dos melhores pares do país, a competir também estarão oito casais em

representação da Tuna Musical de Anta, três deles em estreia absoluta. Dois pequeninos dançarinos espinhenses, de apenas 10 anos, também terão o seu momento para brilhar, numa pequena exibição.

Vão entrar na competição das dez danças (clássicas e latinas) todos os escalões: juvenis, juniores, juventude e adultos, mas os adultos têm um outro interessante desafio, o Team Match.

O Team Match é uma competição por equipas, mas as mesmas são formadas no próprio dia e por sorteio, pelo que os casais espinhenses, alguns ainda bem inexperientes, poderão dançar com os melhores do país.

A iniciativa tem início marcado para as 18 horas, mas a competição deve durar até depois da meia-noite, pelo que quem estiver interessado em apreciar uma modalidade de

grande beleza e, quem sabe, aprender um ou dois novos passos, pode aparecer na Nave antes ou depois de jantar, já que a entrada é livre.

Este evento é organizado pela Associação de Dança de Salão da Beira Litoral e conta com a autorização da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, tendo o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Da Academia de Música

Festa para os mais novos

Irá realizar-se na próxima terça-feira, pelas 10 horas na Nave Polivalente, a "Festa da Música", organizada pela Academia de Música de Espinho, em parceria com a Câmara Municipal.

E porque esta festa é dedicada inteiramente aos mais novos, irão estar presentes todas as crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico do concelho.

A festa contará com muita alegria e com muitas músicas infantis, onde cerca de cinquenta crianças formarão um coro em palco e quase duas mil formarão o coro da assistência.

A apresentação estará a cargo de José Bessa e o coro será acompanhado por uma banda de que fazem parte Francisco Seabra, Bernardino Coelho, Rui San-

tos e Hugo Sampaio.

Durante o ano lectivo, todos estes pequenos cantores aprenderam e ensaiaram estas músicas, nas aulas de expressão musical, para que assim fosse possível cantarem as mesmas neste encontro que reunirá os pequeninos do concelho.

O Grupo de Metais da Escola Profissional de Música de Espinho estará tam-

bém presente nesta festa e executará pequenas peças de carácter um pouco mais "sério".

A entrada é livre e todas as pessoas estão convidadas a assistir, mas pede-se compreensão às mesmas na medida em que os lugares sentados se destinam somente às crianças.

Vânia Leite



OPINIÃO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Vera Gonçalves*

Sol – use mas não abuse!

Com a abertura da época banhar os perigos de uma exposição solar demorada e irreflectida aumentam. É por

isso importante que a população em geral conheça os benefícios e malefícios do sol para que possa usufruir de uma vida saudável.

O sol é indispensável à vida na terra, os seus raios ajudam-nos a fabricar vitamina D que é indispensável ao desenvolvimento ósseo.

Os raios de sol penetram mais ou menos profundamente na pele, onde libertam energia. O avermelhamento da pele é a consequência visível mais imediata, no entanto existem outras imperceptíveis que causam danos no próprio funcionamento das células. Estas lesões muitas vezes repetem-se e podem originar a longo prazo os cancros da pele.

Para além disto, existe a possibilidade de desidratação ou insolação que pode também ter consequências graves.

Por estes motivos, é importante:

Evitar as horas de maior calor (entre 11 e as 16 horas);
Aplicar um creme protector de elevada protecção em

todo o corpo de acordo com o tipo de pele de cada um;

Que a exposição ao sol seja gradual;

Que após um dia de exposição ao sol, tome um banho relaxante e aplique um creme hidratante;

Beber pelo menos 2 litros de água por dia, bem como sumos de fruta naturais;

Comer alimentos frescos como por exemplo fruta e legumes;

O uso de chapéu de abas de modo a proteger os olhos e a cabeça;

O uso de roupas largas de algodão e de cor clara;

O uso de óculos de sol;

Ter especial atenção com as crianças, visto que a sua pele é mais sensível e podem desidratar com maior facilidade!

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

Você amigo leitor que anda desanimado, angustiado, sofre de depressão, tem casos íntimos a resolver, quer trazer a pessoa amada de volta? Faça uma consulta com a Dona Ana ela lhe ajudará a resolver todos os seus problemas, tais como: Vícios na família - Problemas no comércio.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS!

Pois ela tem um trabalho honesto e sério.

JOGA-SE BÚZIOS E TARÓ

Todos os dias das 8h30 às 20h30. Tlm. 968 309 099
Rua 33, n.º 915 - 2 K (a 50 metros da Rotunda 25 de Abril)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Pavilhão, campo de futebol, courts de ténis e acabar edifício sede

Centro Social Luso Venezuelano com nova dinâmica

A nova Direcção do Centro Social Luso Venezuelano, empossada a apenas algumas semanas, quer dar uma nova dinâmica ao centro e para tal não faltam projectos. Os objectivos até 2005 passam pela construção de um pavilhão, campo de futebol, dois courts de ténis e o acabamento das obras no edifício sede, mas também já se sonha com piscinas e um lar-hotel.

Sandra Soares

O Centro Social Luso Venezuelano nasceu oficialmente há 18 anos, mas o projecto começou a ganhar forma cerca de um ano antes com um grupo de 20 pessoas que teve a ideia de formar uma colectividade semelhante à que frequentavam em Caracas e que existem em praticamente todas as grandes cidades da Venezuela, funcionando como ponto de encontro, onde os portugueses conversam e sabem notícias da sua terra.

Desde essa altura foi iniciada a construção de um grande edifício sede que transformou este centro na maior colectividade do distrito de Aveiro e a segunda maior do país, em termos de dimensão, mas agora, a nova Direcção quer que ela se torne grande em todos os aspectos.

Para o novo presidente, António Correia de Almeida, "a obra ainda tem muito para fazer, teve um impulso inicial, mas depois estagnou e ficou um bocadinho parada no tempo, pelo que esta nova Direcção, formada por gente mais jovem, embora inclua dois dos fundadores, quer dar outra dinâmica, apresentando ideias que ajudem a concretizar aquilo que esperávamos que o centro fosse".

Assim, "estamos empenhados em fazer bastantes obras: um pavilhão, um campo de futebol, dois courts de ténis e concluir o edifício. No futuro, se continuarmos, gostaríamos de construir piscinas e de levar a cabo um outro sonho, um lar-hotel, onde os sócios mais velhos possam passar os seus dias com todos os confortos de um hotel cinco estrelas".

E o trabalho já começou, está a ser arranjada a fachada do edifício sede, foi acabado o parque de estacionamento que a anterior Direcção tinha começado, está a ser tratada a vertente da jardinagem e tem sido feita uma aposta na animação do espaço com a realização de um pequeno café-concerto todos os sábados,

"para que as pessoas se habituem a vir regularmente tomar um café ao centro".

Mas o centro também oferece aulas de dança de salão todas as quartas-feiras, numa sala preparada para o efeito, tem um ginásio com excelentes condições, onde se podem praticar diferentes modalidades e um café aberto ao público.

"Centro está bastante envelhecido"

O que mais entristece o presidente, neste momento, é o facto do centro, "apesar dos seus 18 anos de idade, estar bastante envelhecido: de início havia um grupo de jovens bastante dinâmico,



e talvez no distrito, um salão com muita categoria que nunca foi aproveitado, pois pode ser alugado para a realização dos mais variados eventos, desde casamentos a congressos".

O responsável revela que "este espaço pode albergar mais de mil pessoas, tem palco com camarins, terraços, um bar de apoio, vamos construir uma escada com acesso directo ao jardim e estamos a estudar

concluído, mas o pavilhão, o campo de futebol, os courts de ténis e o edifício ficam acabados, de certeza absoluta".

E acrescenta: "O restante, se não estiver iniciado, fica com os projectos prontos a arrancar. Se continuarmos serão feitos a seguir, se não, quem vier fará o que entender".

Quanto ao financiamento, o presidente revela que "até agora, o centro não teve apoios para as obras, mas estamos a pensar criar condições para nos candidarmos a alguns subsídios, embora estejamos a estudar os estatutos pois não sabemos se os mesmos nos permitem fazê-lo".

De qualquer forma, "temos as rendas do aluguer dos espaços e perto de 1400 sócios, cerca de mil pagantes, mas estou convencido que vão regressar mais, pelo que as quotas chegam para pagar as despesas mensais e ainda sobra dinheiro".

António Almeida garante que "não é isso que me atrapa-lha, pois o que os sócios querem é ver obra e se virem o seu investimento ter retorno, contribuem com uma quota extra para as obras, pelo que julgo que não teremos problemas, mesmo que não consigamos alguns subsídios. Se conseguirmos melhor ainda".

Mostrando grande abertura, a Direcção convida os sócios a assistirem à primeira hora de todas as primeiras reuniões de cada mês, que decorrem à terça-feira, de forma a ouvirem "as suas opiniões e também as críticas, para que possamos pôr em prática as suas sugestões".

O presidente sublinha que, "embora os sócios tenham mais algumas regalias, já que pagam a sua jóia e uma mensalidade de 5 euros, pensamos que deve haver abertura à sociedade e queremos que todas as pessoas apareçam e frequentem o centro".

E deixa o apelo "para que a juventude apareça e todos se façam sócios do Centro Luso Venezuelano que já é grande, em termos de dimensão, mas que vai ser maior, em tudo".

mas que se foi retirando; por isso estamos a tentar levar os jovens a regressar, porque são eles que dão outra alegria ao clube".

Segundo António Almeida, "as anteriores Direcções não pensaram muito nos jovens e aquilo que, na minha opinião, deveriam ter feito primeiro, deixaram para o fim; é também por esta razão que vamos fazer o pavilhão, o campo de futebol, os courts de ténis e que queremos acabar o edifício".

Quando o edifício sede começou a ser construído, o seu andar térreo foi pensado para os jovens, tendo espaço para uma discoteca, uma zona onde estava prevista a instalação de uma pista de bowling e uma outra sala de convívio mais pe-

quena, espaços que nunca foram acabados e que esta Direcção quer concluir, transformando aquele andar num local de convívio, onde os jovens se sintam bem.

O resto do edifício está pronto, incluindo uma sala de televisão para as senhoras, uma sala de jogos para os homens e uma outra para as senhoras, uma sala com bilhares, uma sala de exposições e um local onde está instalada a equipa de futsal e onde poderá funcionar a secção de basebol, que está em fase de formação.

O andar superior do edifício é constituído por um salão nobre que, segundo António Almeida, "tem umas dimensões que não existem em qualquer concelho aqui das redondezas

a melhor forma para construir uma cozinha neste andar".

No andar intermédio, além do café, que se encontra aberto ao público, também existe um restaurante que não se encontra a funcionar, mas que a actual Direcção quer ver aberto, estando a estudar algumas propostas de pessoas interessadas em alugar o espaço.

"Os sócios querem é ver obra"

Esta Direcção cumpre um mandato de dois anos e António Almeida reconhece que "até 2005, o tempo não é muito para tantos projectos, mas se não se projectar nada se faz. Não vou dizer que fique tudo

Com entrada livre

'Cabeças no ar'

Os 'Cabeças no ar', Alessandro Safina e 'Luar na Lubre' são alguns dos nomes que dão voz à Festa Europeia da Música, que decorre em Santa Maria da Feira, desde ontem e até sábado, dia em que se celebra o 'Solstício' do Verão. Todos os espectáculos têm entrada livre.

Os 'Cabeças no ar' - grupo composto por Rui Veloso, Jorge Palma, João Gil e Tim - apresentam-se no próximo dia 21, a partir das 23 horas, nas imediações das Piscinas Municipais, em Santa Maria da Feira, com entrada livre.

Esta é uma iniciativa conjunta do pelouro da cultura, desporto e juventude da autarquia feirense e do festival 'Sete Sóis, Sete Luas', organizada no âmbito da Festa Europeia da Música, um festival único no país, que oferece diversos géneros de música a várias faixas etárias, com a intenção de celebrar a música.

A Associação da Festa Europeia da Música integra diversas cidades europeias, entre elas, Santa Maria da Feira, que todos os anos são convidadas a organizarem um evento, com o objectivo de promover e desenvolver a música europeia.

Mas este festival não se limita a esta iniciativa, incluindo espectáculos que decorrem desde ontem e até ao próximo sábado, em diversos locais do concelho de Santa Maria da Feira.

A festa começou ontem com um concerto de música tradicional do Alentejo que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal e um outro, protagonizado pela Orquestra ligeira de Louredo, que decorreu no Centro Paroquial de Louredo.

Esta noite, o Cine-teatro António Lamoso recebe, a partir das 21.30 horas, um concerto de música da Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira.

Amanhã, é a vez do Castelo da Feira ganhar vida com um espectáculo que tem início marcado para as 21.30 horas e inclui actuações dos grupos corais do Círculo de Recreio, Arte e Cultura da Casa de Gaia e do CCR Orfeão da Feira, da cantora italiana Antonella Ruggiero e de Alessandro Safina.

O grande dia desta iniciativa é no sábado, com a celebração do Solstício do Verão e a festa começa logo pela tarde com a actuação da Escola de Música de Fornos que actua em diversos locais públicos da sua freguesia, a partir das 16.30 horas.

A zona envolvente às Piscinas Municipais ganha vida a partir das 17.45 horas com a realização de concertos protagonizados pelos cabo-verdianos 'Fertilizante'; a banda de rock feirense 'The Face'; o cantor italiano Alan Wurzbarger e o grupo musical feirense Hirananyagarbha.

Já à noite é no mesmo local que decorrem os concertos do grupo espanhol 'Luar na Lubre' e dos portugueses 'Cabeças no ar' e por fim do quinteto italiano Samuele Garofoli.

Ainda na noite de sábado, a secção de percussão do Grupo 'Santo Gral' vai animar as ruas de Santa Maria da Feira e será projectado o vídeo dos feirenses 'EZ Special'.

Sandra Soares

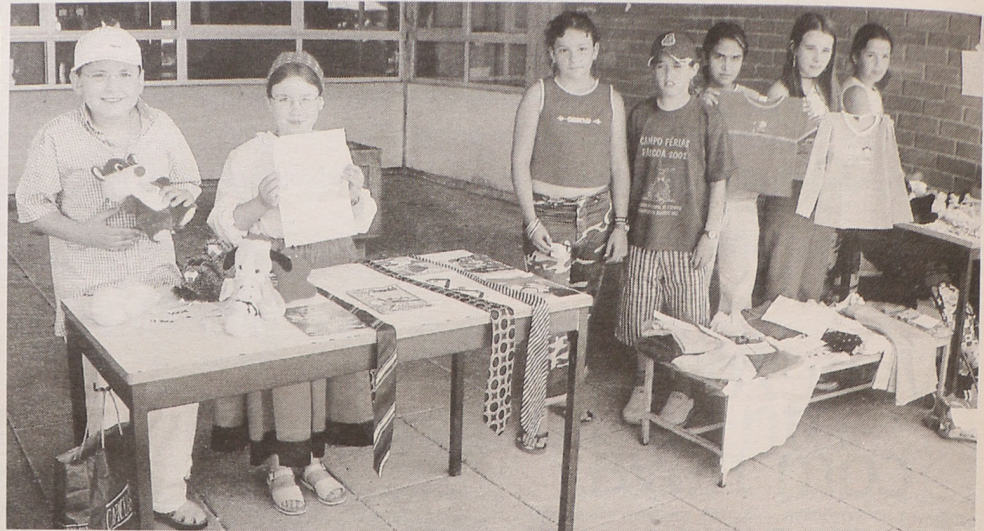


Foto VITOR LANCHÁ

No âmbito da Área de Projecto

Feira na Sá Couto

No âmbito da disciplina 'Área de Projecto', a turma do 5.º B da Escola EB 2/3 Sá Couto levou a cabo uma iniciativa que animou o espaço da escola de uma forma muito peculiar, numa tarde do passado sábado.

Os jovens alunos levaram a cabo uma iniciativa que visava recriar a Feira de Espinho e não faltou entusiasmo

aos pequenos vendedores, que, em alguns casos, mostraram uma natural queda para o negócio.

Esta iniciativa contou com o apoio da escola, dos professores e da associação do país e

com a colaboração especial do Grupo Cultural e Recreativo Semente, encarregue da animação musical.

Esta escola que tem sido palco de uma série de iniciativas levadas a cabo pelos

seus alunos e não só, celebra o final do ano lectivo com uma grande festa, que se realiza amanhã à noite no Cine-teatro S. Pedro.

Sandra Soares

Convívio de pessoal aposentado da PSP

"Recordar é Viver"

Realizou-se o segundo convívio de pessoal aposentado, que em tempos integrou a Secção Policial de Espinho (PSP).

Neste convívio estiveram presentes mais de quarenta pessoas de diversas partes do país, incluindo alguns familiares, que se concentraram junto ao Centro Multiméios, que visitaram, seguindo para Fiães, onde decorreu o almoço.

No encontro o tão conhecido "recordar é viver" teve lugar de destaque, pois há sempre muitas histórias para recordar.

Todos os presentes na festa concordaram que, anualmente este tipo de encontro se realizasse, ou seja, isto quer dizer que para o ano há mais...

Vânia Leite



Duas horas todos os dias para pôr o Inglês em dia!

Cursos Intensivos de Verão



Cursos de:

- Iniciação
- Aperfeiçoamento
- Recuperação
- Turmas distintas para adultos, jovens e crianças

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

RUA 33 N.º 802

TEL / FAX 227342963

CAFÉS

seleccionamos

e torramos

na nossa fábrica

as melhores qualidades

aos melhores preços

Casa

Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Manuel Laranjeira com nova biblioteca e sala de professores remodelada

"Concretização de um sonho"

Embora já se encontre a funcionar há alguma semanas, a nova biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, assim como a renovada sala de professores, foram inauguradas, na passada quinta-feira, com a pompa e circunstância que a "concretização de um sonho" merece.

Sandra Soares

Na tarde de quinta-feira, a nova biblioteca encheu-se com antigos e actuais professores, alunos, pais, convidados e amigos da Escola Secundária Manuel Laranjeira, que quiseram

presenciar uma data marcante da vida desta instituição de ensino.

Na cerimónia, presidida por Maria Ricardo, presidente do conselho executivo, também compareceram o director regional da Educação Norte, Lino Ferreira, o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, o presidente da Assembleia de Freguesia de Anta, Pedro Pereira, o representante da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Reis, o director da Biblioteca Municipal, elementos de conselhos executivos de outras escolas, representantes da Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca Municipal, entre muitos outros.

Esta cerimónia abriu e encerrou com momentos de grande beleza protagonizados por alunos da escola, que souberam dramatizar com a dose certa de emoção e empenho, belíssimos poemas de vários autores portugueses, entre eles e como não poderia deixar de ser, o patrono da escola, Manuel Laranjeira.

Na hora dos discursos, Maria Ricardo garantiu que, com a nova biblioteca e uma sala de professores renovada, "o sonho pelo qual começamos a lutar com mais intensidade a cerca de sete anos, tornou-se realidade".

Agradecendo a todos quantos contribuíram para que tal fosse possível, a professora lembrou aos responsáveis que "os pedidos não ficam por aqui, pois a nossa escola tem muitos anos e necessita de manutenção: a rede de esgotos e a

canalização, o campo de jogos, acabar a renovação da caixilharia e do gradeamento, uma pintura exterior..."

Por isso, deixa o apelo para que "a escola continue a receber os melhoramentos que necessita, merece e tem direito".

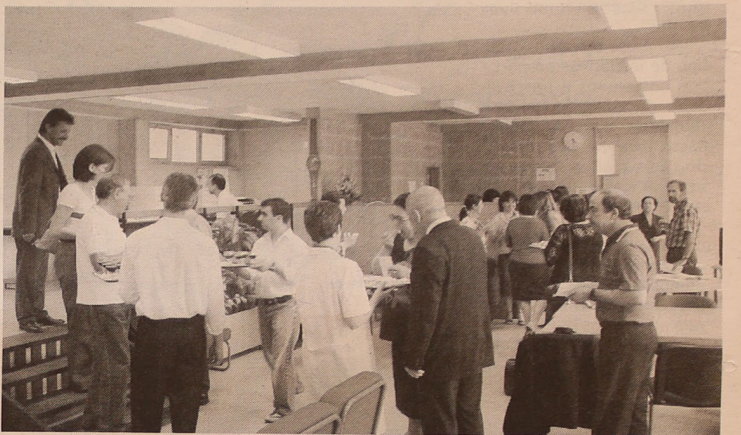
Elogiando o espaço da biblioteca, o vereador António Canastro lamentou que "Espinho não tenha a Biblioteca Municipal que merece, por vicissitudes várias, que responsabilizam a Câmara, mas também todos nós, e fizeram com que o equipamento não exista, embora esteja na calha, pois acredito que esta será a próxima obra da autarquia".

De qualquer forma, para o responsável, "a biblioteca escolar pode ser um complemento da Biblioteca Municipal, pois os recursos públicos devem estar à disposição de todos e temos de conjugar esforço para que isso venha a acontecer".

Segundo Lino Ferreira, "a DREN está sensibilizada para as enormes necessidades ao nível de obras nas escolas que existem à vários anos, não só para restauro e manutenção, mas sobretudo para adequação às novas necessidades e orientações políticas da educação e formação".

Lino Ferreira revelou também que "as obras da Manuel Laranjeira foram possíveis na altura em que foram feitas, mas a capacidade financeira do país permite respostas cada vez mais escassas aos problemas das escolas, pelo que tudo o que o dinheiro público nos põem à disposição tem de ser fruído com grande intensidade e estou muito encantado com esta obra, é um espaço magnífico. Agora, à que lhe dar vida".

O responsável sublinha que "o problema do país tem a ver com a criação de riqueza e a criação desta riqueza começa nas escolas secundárias, com a



qualificação dos jovens, venham ou não a ser licenciados, mas este é um trabalho que tem de ser todos, conselho executivo, professores, auxiliares

de acção educativa, alunos e pais".

Esta cerimónia de encerramento, que emocionou alguns e alegrou todos terminou com

um pequeno convívio na renovada sala de professores, que ganhou o dobro de espaço, muita luz, mobiliário confortável e um ar muito agradável.



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

António Regedor

Bibliotecas

Quando se fala de bibliotecas vem normalmente à memória a imagem de salas com mesas e cadeiras em lugares escuros e silenciosos onde nem os livros se vêem porque estão armazenados noutra sala. Nada de mais errado em pensar dessa forma nos dias de hoje.

Hoje podemos considerar que o país tem no seu sistema de bibliotecas vários sub-sistemas. A primeira divisão deve ser feita

entre bibliotecas de conservação e bibliotecas de difusão.

As de conservação têm por função principal conservar a colecção da produção bibliográfica nacional. O Depósito Legal tem esta finalidade, e é utilizado para dar a um conjunto de bibliotecas no país essa função. É o caso da Biblioteca Nacional de Lisboa, da Biblioteca Pública Municipal do Porto e de outras.

As Bibliotecas de difusão têm por missão principal difundir as colecções que possuem. Por essa razão, nestas bibliotecas, os livros estão em estantes abertas e de acesso livre aos leitores. Empréstam todo o tipo de documentos para o exterior da biblioteca. Disponibilizam espaço, mesas e cadeiras, postos de informáticas e de internet para consulta na biblioteca.

Este grupo das bibliotecas de informação pode dividir-se nos sub-sistemas de Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Universitárias (que são um tipo de bibliotecas especializadas) e Bibliotecas Públicas.

A população escolarizada (pré-escolar, básico e secundário) deve ter preferencialmente acesso às bibliotecas escolares. A missão da biblioteca escolar é assegurar o apoio documental à actividade escolar. O Ministério da Educação subsidia um programa para dotar de todas as escolas com bibliotecas escolares. A

candidatura concelhia a este programa é da iniciativa da autarquia que tem a responsabilidade de assegurar as instalações para a biblioteca. As escolas que autonomamente reunirem condições poderão concorrer autonomamente a uma candidatura nacional.

O sub-sistema de bibliotecas públicas é financiado pelo Ministério da Cultura e destina-se essencialmente ao público pós-escolarizado. Faz parte das missões da biblioteca pública disponibilizar espaço com mesas e cadeiras para consulta local de documentação em todos os tipos de suportes (desde o jornal e livro ao vídeo e internet). Promover a leitura e eventos culturais. Disponibilizar espaço e meios de formação de adultos em regime de aprendizagem independente, e realizar acções de formação nomeadamente ao nível da literacia tecnológica, para o que a disponibilização de computadores e outras ferramentas são indispensáveis.

É desta forma que o sistema nacional de bibliotecas está organizado. A expressão desta forma de organização é denominada de rede. O país tem em desenvolvimento a Rede de Bibliotecas Públicas iniciada em 1986 e a Rede de Bibliotecas Escolares lançada em 1996.

MORADIA

Nova T3+1, com 3 frentes de r/c 1.0ª, vão do telhado, garagem, alpendre e 200 m2 livres de quintal para piscina, a 500 m do lar da 3.ª Idade de Espinho.

Preço 38.500 contos c/ acabamentos à escolha.

Contacto 936074933 ou 22/7311750

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 - Telef. 227314933

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA * GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira - Telef. 256 784 005 * Tim. 919 651 821

Tendo como fio condutor os descobrimentos e como objectivo a troca de experiências, duas turmas do décimo ano, da área de científico-naturais, uma da Secundária Manuel Laranjeira e a outra da Secundária Stuart Magalhães, de Massamá, estão a levar a cabo um projecto de intercâmbio que teve um dos seus pontos altos na passada semana, com uma visita de três dias dos jovens lisboetas a Espinho.

Laranjeira em intercâmbio com escola lisboeta

À descoberta do Norte

Sandra Soares

Filomena Barbot, a professora da turma 10.º A da Secundária Manuel Laranjeira, responsável por este projecto, explica que este intercâmbio "tem consistido na troca de correspondência proporcionando aos professores a possibilidade de trocarmos impressões, de trocarmos testes, de conversarmos sobre a reforma curricular, as aulas de 90 minutos, no fundo, de trocarmos experiências sobre as formas de ensinar nas duas escolas".

Ao mesmo tempo, "este tipo de iniciativas proporciona aos alunos a possibilidade de conhecerem uma realidade que em muitos casos lhes era desconhecido, pois muitos destes jovens nunca tinham vindo ao norte", revela.

Esta experiência teve como fio de condutor os Descobrimientos, pelo que, os alunos de Lisboa assistiram a algumas aulas em que foram abordados os Lusíadas, visitaram a Casa do Infante, no Porto e, no âmbito de uma visita ao Centro Multimeios, também foram focados aspectos da astronomia ligados aos descobrimentos, numa sessão multidisciplinar.

Mas os jovens estiveram cá três dias, ficaram instalados na Pousada da Juventude de Ovar e tiveram a oportunidade de passear pelo Porto, subiram à torre dos Clérigos, foram à Cadeia da Relação, adoraram a visita à Livraria Lello, foram à Rua de S. Catarina, ao



Café Majestic, ao Teatro S. João, à Sé, visitaram a Igreja dos Grilos e acabaram o dia com um passeio de barco pelo Rio Douro.

Na escola houve uma sessão na biblioteca onde se falou na importância de Manuel Laranjeira, fazendo-

se a ligação a outros artistas e escritores, sendo chamado a terreiro Stuart Magalhães o patrono da escola lisboeta.

Os jovens puderam ainda ficar a conhecer a cidade de Espinho, por onde andaram a passear e fizeram uma

visita ao Centro Multimeios onde utilizaram na prática os conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas, em jogos e exercícios ligados à astronomia.

Dulce Silva, professora de matemática da turma 10.º B, na Escola Secundá-

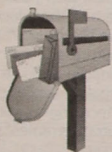
ria Stuart Magalhães, revela que com este intercâmbio ganhou "o conhecimento mais detalhado do Porto, da escola e o contacto com os colegas, saber como fazem e não fazem, pois falamos uns com os outros e aprendemos todos".

Quanto aos seus alunos, a professora refere que "eles gostam muito de conviver uns com os outros, obrigá-los a trabalhar é que nem sempre é tão fácil, mas de resto corre tudo bem. De qualquer forma, mudarem de ambiente, conhecerem outras formas de viver, outras formas de estar, culturas mais calmas, já que vimos do grande centro, é óptimo para eles".

Estas diferentes formas de estar foram a maior diferença que a jovem Inês Antunes encontrou. Para esta lisboeta "a escola de Espinho não tem nada a ver e a maneira de estar também é um bocado diferente. Aqui é tudo mais pequeno, as pessoas conhecem-se mais e estão mais à vontade umas com as outras, em Lisboa é tudo maior, nós conhecemos o nosso grupinho e à volta não temos tantos conhecimentos".

A jovem adorou esta experiência pois "acabamos por fazer novos amigos e também podemos conhecer maneiras de estar diferentes das nossas, as pessoas são diferentes e é interessante ver que existem sociedades muito diferentes das nossas no mesmo país".

Esta troca de experiências vai prolongar-se no tempo, já que este é um projecto com a duração de dois anos, assim, os alunos poderão aprofundar as amizades e o convívio agora gerado, na visita que será efeito em Maio do próximo ano, a Lisboa.



CORREIO DO LEITOR

Carta aberta

Ao presidente da Câmara Municipal e do Conselho Municipal de Educação de Espinho; ao vereador da Educação; ao presidente do Conselho Executivo da Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro; ao presidente da Assembleia Geral da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho; ao presidente do Conselho Executivo da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e aos presidentes das Associações de Pais:

Aos pais e encarregados de educação assiste o direito de participar no processo educativo dos seus filhos. Esta participação pode assumir-se enquanto membro de uma associação, união ou federação de pais e encarregados de educação.

Hoje, facilmente nos apercebemos que, cada vez mais, os pais são chamados a intervir no processo educativo dos seus filhos ou educandos que se desenvolve no seio das nossas

escolas, espaços de aprendizagem inseridos na sociedade, constituindo-se como uma comunidade educativa. Esta participação tem evoluído ao longo dos últimos anos.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 2 está integrada na Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE).

A Federação é uma entidade fundamental nas parcerias necessárias à representação dos pais na Comunidade Educativa de Espinho e tem hoje como suas associadas 13 associações das 21 Escolas do Concelho.

A Associação de Pais da Escola N.º 2 de Espinho lamenta que a actual orientação da Federação não vá no sentido da dinamização dos projectos estruturantes para a dignificação e melhoria da qualidade do ensino do nosso Concelho.

Os actuais órgãos sociais da Federação foram legitimados em eleições realizadas em Assembleia Geral no início do ano lectivo. Nestas eleições, a nossa Associação apoiou a lista que saiu vencedora. Neste contexto, consideramos que mesmo discordando pontualmente da direcção eleita, era nosso dever contribuir para a dinamização dos projectos por nós considerados do interesse de toda a Comunidade Educativa.

A nossa Associação indicou dois elementos: Manuel Carvalho e João Teixeira para integrar o Conselho Executivo da Federação. Estes nossos representantes empenharam-se desde a primeira hora na criação de um ambiente de trabalho que possibilitasse integrar as competências da lista vencedora. Assumiram esta postura na convicção de que a Federação era o órgão correcto para trabalhar ideias e projectos estruturantes da Escola e do Ensino

do Concelho de Espinho. O discurso do Presidente do Conselho Executivo que enaltecia as virtudes do trabalho em equipa e o seu apelo a que as pessoas evidenciassem capacidade de desenvolver acções para além dos seus interesses individuais, alimentava a motivação dos nossos elementos.

Os nossos representantes apresentaram propostas de trabalho para: desporto escolar, manutenção de edifícios escolares, ATL para o 1.º ciclo e uma proposta estruturada de revisão dos estatutos. A nossa Associação indicou ainda um candidato para integrar o Conselho Municipal de Educação. Após as duas primeiras reuniões, era evidente um ambiente nada propício ao trabalho da instituição. Empenharam-se e convenceram-se os nossos representantes que tinham conseguido criar as pontes necessárias ao entendimento para o normal funcionamento da Federação. É nesta fase conseguida a aprovação por unanimidade de um voto de louvor ao trabalho desenvolvido pelo Presidente cessante que, por acaso, era também o líder da lista vencedora.

No decurso da sua actividade os nossos representantes foram cimentando a convicção de que a participação da Associação da Escola N.º 2 por eles neste órgão representada, tem vindo a ser desvalorizada. Este facto leva os nossos representantes para o ano 2002/2003 a assumirem retirar-se do Conselho Executivo da Federação, porque consideram que o actual contexto não lhes garante condições para desenvolver um trabalho isento e rigoroso, de acordo com os princípios de liberdade de associação e autonomia que caracteriza o movimento Associativo dos Pais, isto

Inauguração de exposição no Multimeios

Irá realizar-se,
no próximo

dia 28,

pelas 17 horas,

a inauguração
da exposição

"A Arte da Xávega
em Espinho",

na galeria
de exposições

do Centro

Multimeios.

"A Arte da Xávega em Espinho"

Esta exposição tem como objectivo recuar à génese de Espinho "e prestar, assim, uma homenagem ao pescador e à mulher vareira da nossa terra, que ao longo dos tempos contribuíram para manter a tradição da pesca artesanal, viva."

Desta exposição, fazem parte um conjunto de cin-

quenta painéis que ilustram o dia-a-dia da faina no mar e paralelamente a sociedade vareira; uma maquete de um xávega; artefactos relacionados com o trabalho da pesca; trajes; excertos de textos de autores portugueses e filmes vários que abordam esta temática.

Vânia Leite

ESPE promove colóquio

"Os transportes aéreos e o turismo"

Realizou-se na passada sexta-feira, na Escola Profissional de Espinho (ESPE), um colóquio intitulado "Os transportes aéreos e o turismo".

Este colóquio destinou-se às turmas do primeiro e segundo ano do curso de turismo e ao primeiro ano do curso de hotelaria tendo como convidado especial o director da Portugalia.

Como já é habitual, o encontro teve início como uma

breve introdução do director da escola, Dr. Valdemar Martins, que começou por agradecer a presença do convidado e falar da importância que o colóquio tinha para os principais interessados, os alunos.

O objectivo do colóquio passou por dar a conhecer um pouco da história e evolução dos transportes aéreos, tanto em Portugal como no resto da Europa, assim como despertar o interesse dos alunos. O que

de resto não faltou, dada a participação dos mesmos ao colocarem questões sobre o assunto.

A realização deste tipo de actividade torna-se fundamental na medida em que oferece aos alunos a oportunidade de adquirirem mais conhecimentos sobre temas relacionados com o seu curso e satisfazerem algumas curiosidades.

Vânia Leite



Os antigos alunos da Escola Primária da Feira (anos lectivos de 1961/1965, do professor Costa Ferreira) reviveram (no tradicional jantar anual, realizado este ano na marisqueira Espinho Mar 2) "bons velhos tempos!"

No Regimento de Engenharia

Festa escolar da N.º 2 de Espinho

A Associação de Pais da Escola EB1 e Jardim de Infância N.º 2 de Espinho vai organizar uma festa de fim de ano que se irá realizar no próximo sábado, pelas 15 horas, no Regimento de Engenharia, e destina-se não só aos alunos, mas também aos professores, pais e auxiliares.

"Mais importante que o mundo que deixamos aos filhos, são os filhos que deixamos ao mundo" – este será o tema principal da festa e que reflecte que os principais destinatários da mesma são os alunos.

A recepção será às 15 horas e PARA meia hora mais tarde estão reservadas muitas surpresas e animação. O lanche será às 16.15 horas, onde haverá porco no espeto inteiro, caldo verde, saladas, pão, bebidas, etc.

Vânia Leite

é o ambiente não traduz o discurso dos actuais responsáveis da Federação. Enumeram-se de seguida alguns dos acontecimentos mais relevantes que levaram os nossos representantes a deixarem de colaborar com o Conselho Executivo da FCAPE:

Na reunião do Conselho Executivo do mês de Fevereiro de 2003, foi apreciada e aprovada por unanimidade uma resolução para a eleição dos representantes dos pais no Conselho Municipal de Educação. Esta resolução expressava a necessidade de cada Escola eleger um elemento, pois era este o método capaz de evitar a concentração do resultado num reduzido número de Escolas. Lamentamos que em plena Assembleia surja a ideia de cada Escola eleger dois elementos sem que o Presidente do Conselho Executivo nem o Presidente da Assembleia Geral tenham feito referência sobre a resolução aprovada anteriormente em reunião do executivo.

Contribuíram os nossos representantes, com uma proposta da Escola N.º 2 para o plano de actividades da Federação. Esta proposta não integra o plano de actividades divulgado em Março de 2003, por extraviado da mesma ou por nada acrescentar ao existente, quando em nossa opinião, pretendia apenas valorizá-lo.

Integrando o nosso representante o grupo do "Desporto nas Escolas" e na primeira reunião deste, foi entregue um documento contendo as linhas gerais de trabalho para discussão com os outros participantes. Não é do conhecimento do nosso represen-

tante qualquer desenvolvimento ou resultados finais que o grupo tenha obtido, apesar das tentativas para um total esclarecimento.

Integrando o nosso representante o grupo que iria apresentar uma proposta de revisão de estatutos, elaborou e apresentou-a em reunião do mês de Abril de 2003, juntando também uma proposta de regulamento eleitoral e um calendário para discussão e aprovação. Realça-se a particularidade deste trabalho ter sido desenvolvido individualmente pelo nosso representante, em virtude do outro elemento ter deixado de participar nas reuniões do Conselho Executivo. Este trabalho tinha sido solicitado no mandato anterior, em Dezembro de 2001, conforme consta no livro de actas. Na reunião de Maio, foi surpreendido o nosso representante com o anúncio das alterações do calendário e do processo a desenvolver até à aprovação da revisão dos estatutos, sem que antecipadamente o contactassem nem havia motivos que as justificassem, isto é, não se compreende os métodos de trabalho nem quem os utiliza para a tomada de decisões do Conselho Executivo.

Apesar dos nossos representantes deixarem de integrar o Conselho Executivo, a nossa participação e colaboração mantém-se efectiva na Assembleia Geral não deixando contudo de lamentar a perda destes elementos, e estando certo que deram o seu melhor, para que a Federação realizasse todas as actividades definidas e aprovadas nos seus órgãos sociais.

Por último fica a enumeração de alguns pontos para uma futura reflexão:

Definição das linhas gerais de actuação da Federação;
Clarificação da estrutura a assumir pela Federação, introdu-

zindo nos estatutos as alterações exigidas;

Abertura da FCAPE a outras associações ou organizações com finalidades convergentes ou complementares;

Promoção de acções que contribuam para a melhoria da qualidade do sistema educativo.

A mensagem que aqui deixamos espelha uma interrupção no normal funcionamento e crescimento da nossa Federação.

Não podemos deixar passar em claro seja o que for que ponha em causa a participação de cada um no movimento associativo.

Já não são permitidas distrações.

Nenhum de nós pode ficar de fora do Movimento associativo de Pais e de encarregados de educação, contribuindo sempre na aposta da Educação como prioridade, porque hoje já é futuro. E nunca podemos perder de vista, que o movimento associativo deve ter líderes que possam e devam incentivar as associadas e dinamizá-las também. É, por isso, que apelamos aos representantes das Associações que integram o Conselho Executivo que participem de forma activa nas reuniões e tomadas de decisão para que ninguém possa dizer que a culpa talvez seja do passado, nobre e grande, ou do futuro, tão brilhante, que se avizinha. É importante questionar o presente.

Avellino João Carvalho Dantas
(presidente da Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 2 do 1.º CEB e Jardim de Infância de Espinho)

Miguel Maia no Esmoriz

'Tigres' abdicam da Taça CEV

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho não irá participar na Taça da Confederação Portuguesa de Voleibol.

Os 'tigres' já comunicaram esta sua decisão à Federação Portuguesa de Voleibol que, de imediato, tentou encontrar um outro representante português para aquela prova europeia - a Associação Académica de Coimbra.

Entretanto, Miguel Maia trocou o Sporting de Espinho pelo Esmoriz, depois de ter sido anunciada a hipótese de rumar para o estrangeiro.

Manuel Proença

Hóquei em campo

Final da Taça no feriado

A final da Taça de Portugal de hóquei em campo disputa-se pelas 16 horas de hoje, no sintético de Lamas, colocando frente a frente as equipas da Associação Académica de Espinho e do Sport Clube do Porto. As dificuldades que a equipa de hóquei em campo acadêmica enfrenta, já que joga sempre em campo emprestado, reflectem-se nos resultados alcançados no Campeonato, com o título a fugir-lhe sistematicamente, ano após ano.

Todavia, tal não aconteceu com a Taça de Portugal, competição que os academistas conquistam regularmente e que este ano, se tivermos em conta o resultado da última partida em que as duas equipas se enfrentaram e que os academistas venceram por 3-0, também deve viajar até Espinho...

Sandra Soares

No pavilhão do Sp. Espinho

"Espinho em Movimento"

Irá realizar-se sexta-feira, no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho, um evento denominado "Espinho em Movimento".

Este evento é organizado pelos departamentos de formação das secções de andebol e voleibol dos Tigres, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e tem como objectivo proporcionar aos jovens, entre os nove e os doze anos de idade, uma manhã divertida e diferente, onde poderão jogar voleibol, andebol e ainda outras actividades próprias para a sua idade. Esta iniciativa pretende também captar e incitar às crianças a prática desportiva e reforçar as suas relações com técnicos e jogadores do clube.

Vânia Leite

desporto



Hóquei em patins Juniores da Académica podem subir

No Campeonato Distrital, o fim-de-semana correu bem para os juvenis e juniores de hóquei em patins da Académica de Espinho, que levaram a melhor sobre o Alfena.

Os juniores continuam a manter vivo o sonho de subir ao Campeonato Nacional, mantendo-se na corrida pelas duas vagas existentes e a vitória por 6-4, conseguida numa segunda parte em que valeu a inspiração do jovem Xico que marcou quatro dos seis golos academistas, contribuiu para que continue tudo em aberto.

Os juvenis não gostam de perder nem a feijões e apesar do jogo ser apenas para cumprir calendário, mostraram-se sempre superiores, não precisando de se esforçar muito para conseguir uma vitória tranquila por 6-2. Como tem acontecido frequentemente na fase final do Campeonato Nacional da II divisão, as coisas não correram bem à equipa sénior que frente

ao Famalicense, em partida a contar para a penúltima jornada, acabou derrotada por 3-4.

Apesar de uma primeira parte para adormecer os academistas chegaram ao intervalo a vencer, mas na segunda parte, apesar de terem estado quase sempre na frente do marcador, não conseguiram manter a vantagem, pelo que, os visitantes, que correram sempre atrás do resultado, nos últimos cinco minutos, marcaron dois golos que ditaram o resultado final.

Nos respectivos Torneios de Encerramento, iniciados e infantis A não conseguiram levar a melhor sobre a Juventude Pacense que, a jogar em casa, venceu por 4-0 e 3-2, respectivamente. Os infantis B receberam o Marco e também perderam (1-3).

Neste fim-de-semana, infantis A e iniciados enfrentam uma jornada dupla, recebem esta manhã o Vigorosa (10 e 11 horas), enquanto no domingo os mais velhos recebem o CD Póvoa (10 horas) e os mais novos vão até casa Fânzeres onde defrontam o Futebol Clube do Porto (11 horas).

Os juvenis recebem o Sobreira pelas 15 horas desta tarde, enquanto os juniores defrontam o CD Povoia logo a seguir. Pelas 21 horas de sábado, os seniores defrontam a Sanjoanense, no último jogo do Campeonato, enquanto, no domingo, os infantis B vão até Gulpihares, onde jogam pelas 15 horas.

Sandra Soares

Taça de andebol

Sp. Espinho vence Canelas

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho arrecadou a segunda vitória na Taça de Encerramento da Associação de Andebol de Aveiro, ao bater, em casa, a equipa do Canelas, por 31-24.

Os 'tigres', liderados por Alfredo Oliveira, ao intervalo venciam por 17-12.

Na sexta-feira (amanhã), os espinhenses irão jogar, à noite, pelas 21.30 horas, ao Monte, na Murtosa.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 25/2003, relativo a 22 de Junho de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Barcelona-Celta	1
2. D. Corunha-Espanhol	X
3. Majorca-Málaga	1
4. R. Vallecana.R. Huelva	X
5. R. Sociedad-At. Madrid	1
6. Sevilha-Valência	1
7. Villarreal-Béitís	2
8. R. Santander-Osassuna	2
9. Alavés-Valladolid	X
10. R. Madrid-A. Bilbao	1
11. Albacete-Almería	1
12. Salamanca-Getafe	X
13. Tenerife-Las Palmas	2
14. Levante-Compostela	1

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Aviso

Rosa Neves comunica que a partir de **14 de Julho** terá novas instalações, na **Rua 29** (entre a R. 26 e a R. 24), no n.º 696 e que até essa data continua na morada anterior (R. 23, n.º 773).

As marcações continuam pelo telefone **227340116** e **914961367**.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas por dia**
962 788 407

EXTREMO LOUROSA c/ LAMAS (perto do Colégio)

T3 usado, boas áreas, garagem ind., arrumo e mais um/l/ garagem BOM PREÇO

ESMORIZ - PRAIA

T3 novo, c/ lugar de garagem e arrumo **104.747,56 €** (21.000 c.)

T2 novo, c/ lugar de garagem e arrumo **77.812,49 €** (15.600 c.)

ESMORIZ - CENTRO

T1+1 novo, c/ l/ garagem e arrumo **69.831,71 €** (14.000 c.)

Morada nova T3 c/ garagem p/ 4 carros, boas áreas (vistas mar),

c/ jardim, churrasqueira e lavandária. Bons acabamentos. **172.085,27 €** (34.500 c.)

Contactos: **91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª Sessão Ordinária de 2003, se inicia no próximo dia **30 de Junho**, nos Paços do Município, pelas 21,30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA PROJECTOS ENQUADRADOS NO III QCA/EIXO 1 - REQUALIFICAÇÃO URBANA DA BEIRA-MAR;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL NA FUNDAÇÃO NAVEGAR;
- APROVAR AS ACTAS N.ºs 1 A 6/2003.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 17 de Junho de 2003

O Presidente da Assembleia Municipal,
a) Carlos Morais Gaio

«Defesa de Espinho» - 3716 - 2003-06-19

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Av.º 24 - Apartado 750

4501-951 Espinho

Telef: 227331330 Fax: 227310345

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Processo: 203/03.6TBESP
Despejo (Sumário)

Autor: Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro
Réu: Fernanda Maria Moreira Jorge

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 30 dias**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a **Ré Fernanda Maria Moreira Jorge, com última residência conhecida na Rua 10, N.º 966, 3.º Andar Direito, 4500 Espinho**, para no prazo de **20 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, podendo no mesmo prazo deduzir em reconvenção o seu direito a indemnização e/ou benfeitorias, e que em substância o pedido consiste em **ser a ré condenada ao despejo imediato do arrendado, entregando o livre de pessoas e coisas e ainda a pagar à Autora as rendas vencidas**, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial. ⁵

Espinho, 28 de Maio de 2003
N/ Referência: 316842

O Juiz de Direito,
José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

⁵ Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.



Acto de posse no Casino de Espinho com secretário de Estado

Três espinhenses nos corpos gerentes da Associação de Futebol de Aveiro

Os espinhenses Carlos Padrão, Alberto Monteiro e Maria de Fátima Pinto de Sousa foram empossados, no sábado, nos órgãos sociais da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) para o quadriénio de 2003/2007, numa cerimónia que decorreu no Casino de Espinho.

Manuel Proença

O acto de posse contou com a presença, para além de outros, do secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madail, o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Ribau Esteves, o procurador-adjunto em Espinho do Ministério Público, Fernando Lino, o vice-presidente da Associação de Futebol do Porto, Silva Pereira, o director-geral da Liga de Clubes de Futebol Profissional, Emanuel Medeiros, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos e o seleccionador de Aveiro de futsal, Séninho.

O novo presidente da AFA, Elísio Carneiro, escolheu o Casino de Espinho para que fosse empossado o elenco da única lista concorrente às eleições daquela instituição, em Maio último. Uma cerimónia que decorreu no extremo Norte do Distrito e que teve um carisma muito especial — Hermínio Loureiro e Gilberto Madail, hoje líderes de cargos de grande importância no desporto nacional, são oriundos de Aveiro.

O espinhense, Carlos Padrão, que no último mandato ocupou o cargo de vice-presidente daquela Associação cuja presidência estava a cargo de Joaquim

Albano, passa a desempenhar as funções de presidente do Conselho Fiscal. Alberto Monteiro, também no elenco directivo do mandato anterior irá ser o responsável pelo futsal da Associação de Futebol de Aveiro e a advogada Maria de Fátima Pinto de Sousa é um dos vogais do Conselho Jurisdicional que é presidido por António Ruela Ribeiro. Saliente-se que o até agora presidente da Direcção, Joaquim Albano, assumiu a presidência da Assembleia Geral, lugar que até então havia sido ocupado pelo advogado espinhense, José Augusto Ferreira de Campos.

No seu discurso, o novo timoneiro da Associação de Futebol de Aveiro, Elísio Carneiro, não poupou elogios à gestão do seu antecessor, reconhecendo por ele "admiração".

Elísio Carneiro disse que irá fazer uma "grande aposta na formação, reivindicar eventos internacionais e baixar os custos administrativos com a formação".

O novo presidente da AFA não se esqueceu de referir a importância do Euro 2004, facto que irá fazer com que "a nossa auto-estima sala reforçada".

Elísio Carneiro revelou que o seu lema e atitude serão o de "reforçar o prestígio da Associação de Futebol de Aveiro", prometendo "rigor na gestão, uma ges-

tão empresarial" e tornando a Associação numa instituição "aberta".

Por fim, Elísio Carneiro referiu a importância da remodelação da sede social. Este tema foi abordado no final do jantar que decorreu no salão Atlântico do Casino de Espinho, com a projecção tridimensional do novo projecto.

Na sua intervenção, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madail, recordou as suas origens — ex-presidente da Associação de Futebol de Aveiro — e teceu rasgados elogios ao seu sucessor naquele cargo, Joaquim Albano. Madail, que antes de ser presidente da FPF assumiu os cargos de Governador Civil de Aveiro e de deputado também se referiu ao actual presidente da AFA, Elísio Carneiro, como um "homem de grande competência e que está na altura certa no lugar certo". O presidente da FPF disse, também, que a sucessão dos cargos da AFA "foi feita como deve ser feita" e recordou "a relação de lealdade" que tem a certeza de que irá sair reforçada com o novo elenco agora empossado.

Por fim, o secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro enalteceu o papel dos dirigentes desportivos, que considera "insubstituível". Também aquele membro

do Governo se referiu ao futebol e ao Euro 2004 como "uma oportunidade para os portugueses aumentarem a sua auto-estima e para os unir".

Hermínio Loureiro garantiu que "este ano será um ano de viragem para o desporto e para o futebol, em particular. Vamos mesmo mudar e aproveitar o facto de se ser, simultaneamente um ano Olímpico e do Campeonato Europeu de futebol, mesmo que seja necessário fazerem-se rupturas".

O secretário de Estado prometeu "uma administração pública menos burocrática, mais funcional", referindo-se, em concreto, à criação do Instituto dos Desportos de Portugal.

O alvo de acção do Governo, segundo aquele secretário de Estado, será, também, a reforma legislativa e advertiu que "quem quiser estar connosco, etá. Quem não quiser, pode ficar de fora".

Por fim, Hermínio Loureiro lançou um apelo à pacificação no futebol:

— "Os senhores dirigentes do futebol têm de se entender e não queiram que seja o Governo a interferir".

Depois do acto de posse, decorreu um cocktail, no quinto piso do Casino de Espinho, seguido de um jantar, no qual esteve presente o governador civil de Aveiro, José Manuel Leão.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagem, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGO T1 - centro de Espinho. Totalmente mobilado, prédio novo. Contrato de 1 ano, pode ser remodelado. Preço 375 Euros. Pode ser alugado a casal jovem. Telm: 966565110 ou 966565110.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, sala, WC, cozinha e logradouro. Bairro Moderno - Rua 33 - Espinho. Tlm. 934557932 - 914184188.

APARTAMENTO T2, em Espinho, c/ ou sem mobília. Telef. 227324712.

OFERTAS

ANTIGA FUNCIONÁRIA DO HOSPITAL oferece-se para tomar conta de pessoas idosas. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

LOJA NO CENTRO DE ESPINHO, C/ área de exposição + ou - 100m2, c/ cave e arrumos. Renda acessível. Bom negócio. Telem: 914512857.

PASSA-SE ou dá-se à exploração petisqueira. Telef. 227344655 - Tlm. 938451727.

PASSA-SE LOJA DE NOIVAS - Espinho - Com atelier em funcionamento, recheio + máquinas, motivo retirada. Só 25.000 € / 125.000 €. Paulo Sérgio Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

PAPALERIA - BAZAR - TABACARIA. Grandes montras c/ armazém. Motivo: enfarte e distância, pois sou do Porto, Rua Comendador Sá Couto, n.º 6, rua principal a 50 mts. Restaurante Brasil e escola. Sta. Maria da Feira. Tlm. 938039684.

PRECISA-SE

SENHORA c/ idade superior a 50 anos, para tratar de doente. De preferência de Espinho. Telef. 227341429.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassettes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassettes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

SEAT IBIZA TDI, Comercial, com extras, de 1998. Bom preço. Informa: 917818863.

T3 ESPINHO - NOVO - 4.º andar. Garagem e arrumos, terraço virado para o mar. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

T1+1 c/ garagem e terraço de 40 m2, espectacular. Junto à Estação. 12.500 € / 62.349 € - Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227310284 - 912181656.

T2 NOVO - Centro Espinho. Terraço, lugar de garagem, aquec. central, arrumos. Muito bonito. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

MORADIA ESPINHO - Como nova. Jardins, garagem 3 carros, arrumos, 3 frentes. Urgente. 65.000 € / 324.218 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

T3 ESPINHO CENTRO - A 100 m da praia, vistas para o mar. Preço pela urgência 15.500 € / 77.313 €. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227310284 - 227830042.

VENDE-SE T2 - S. FÉLIX DA MARINHA. Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes. Tlm. 965335737. Telef. 227322164.

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

CAPITAL SOCIAL: 5.200,00 €
CONTRIBUINTE: 500 095 540

BALANÇO - Boleto contábil com rubricas e valores para os exercícios 2000 e 2001. Inclui rubricas como 'ATIVO', 'EXERCÍCIO B', 'EXERCÍCIO A', 'CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO'.

O Técnico de Contas
a) Miguel Ângelo

A Gerência
as) Fernando Cunha
Joaquim Vasconcelos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Boleto contábil com rubricas e valores para os exercícios 2000 e 2001. Inclui rubricas como 'CUSTOS E PERDAS', 'PROVITOS E GANHOS', 'EXERCÍCIO B', 'EXERCÍCIO A'.

RESUMO
O Técnico de Contas
a) Miguel Ângelo

A Gerência
as) Fernando Cunha
Joaquim Vasconcelos

RELATÓRIO

Cumprindo a obrigação legal de apresentação de contas vimos submeter à apreciação o Relatório e Contas do exercício de dois mil e dois.

No exercício em apreço tivemos uma forte quebra nas vendas de publicidade do Jornal. Com efeito na actividade da Agência de Publicidade, da qual esperávamos resultados que nos permitiriam equilibrar o orçamento, o desaire foi total.

Com todas estas dificuldades torna-se impossível renovar o equipamento, que face às novas tecnologias o Jornal tanto carece.

Os apoios são quase inexistentes da parte estatal. A título de exemplo refira-se o caso do porte-pago, que era participado a 100% e, desde a introdução de nova legislação sobre a matéria, essa comparticipação tem vindo a ser reduzida. A Imprensa Regional que outrora era acarinhada, cada vez está a ser mais desprezada. Hoje que os custos são mais elevados, torna-se difícil suportar os encargos, e as perspectivas

que se avizinhão não são animadoras.

A crise veio para ficar e não deslumbramos a luz ao fundo do túnel apesar do nosso esforço de remar contra a maré. Contudo estamos empenhados em redobrar esforços para dar a volta a esta situação.

Neste exercício as amortizações efectuadas às taxas máximas permitidas pela lei, foram no valor de € 9.423,93.

Em face de toda a difícil conjuntura, o resultado líquido do exercício foi de € 7.264,28. negativo, para o qual propomos que seja levado a resultados transitados.

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e empenho demonstrados no engrandecimento da empresa.

Por último, queremos agradecer ao público em geral e a todas as entidades públicas e oficiais a forma como nos têm recebido e ajudado na resolução dos nossos problemas.

Espinho, 12 de Fevereiro de 2003

«Defesa de Espinho» - 3716 - 2003-06-19

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente que, por escritura de 13/06/2003, iniciada a folhas 114 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 339-H, deste Cartório, a cargo do Notário Licenciado António Amaral Marques, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual: MANUEL DIAS DA SILVA REIS, contribuinte número 172838991, e mulher: ISABEL DIAS DE SÁ, contribuinte fiscal número 172839017, naturais ambos da freguesia de Esmeriz, concelho de Ovar, residentes na Avenida dos Correios, n.º 231, da dita freguesia de Esmeriz, casados sob o regime da comunhão geral, declaram-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de onrém, do seguinte prédio: RÚSTICO, composto de pinhal e matos, denominado leira do Marco, sito no lugar do Peso, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pinto de Sá e outro, a sul com Maria Pinto do Couto, a nascente com caminho e a poente com valado, inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 3227, com o valor patrimonial de quatro euros e três cêntimos e atribuído de cinco mil e quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho.

O certo porém é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por compra verbal a Manuel Sousa Marques, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Esmojães, da dita freguesia de Anta, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, não obstante isso, eles justificantes, têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com animo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele justificante adquiriu o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Santa Maria da Feira, aos 13-06-2003.

O Notário,
a) Lic. António Amaral Marques



Maria de Belém Alves da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos e bisneto vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Junho de 2003

Maria Fernanda Alves da Costa Rocha
António Manuel da Costa Pinheiro da Rocha
prof. Luís Filipe da Costa Pinheiro da Rocha
Dra. Cristina Amélia Marques Moutinho da Rocha
Ivo Lima da Rocha

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (21) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (22) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (23) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

«Defesa de Espinho» - 3716 - 2003-06-19

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA

4.º Juízo Cível

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Processo: 49/2002

Execução Ordinária

Exequente: C.C.A.M. DO CONCELHO DA FEIRA, C.R.L.

Executado: MARTINS & SILVA, LDA. e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando.

Executado: ROSA MARIA COUTO DA SILVA, domicílio: Rua 62, N.º 106 - 2.º Esq. - 4500 Espinho. Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente, deduzir oposição à execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Em substância, o pedido consiste no pagamento da quantia exequenda de 25.483,70 Euros, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica notificado de que: Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60.º do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior a esta quantia, mas excedente à alçada dos tribunais judiciais da 1.ª Instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

Santa Maria da Feira, 05-05-2003

N/Referência: 798690

A Juíza de Direito,
Maria do Céu Dixe

O Oficial de Justiça,
Ana Maria Ferreira

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.



RUA 66, N.º 215 - ESPINHO

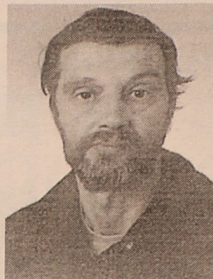
Carlos Manuel Pinto Casimiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, D. Carmelinda do Céu Pinto, vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Junho de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RUA 14, N.º 481 - ESPINHO

Álvaro Vitorino Caldeira Grades

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Os amigos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Junho de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RUA 10, N.º 753 - 1.º DIR - ESPINHO

Maria Ilda Correia Brandão da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, mãe e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Junho de 2003

Joaquim Lamoso
Beatriz Correia Brandão

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RUA 33, N.º 935 - 2.º ESQ.º - ESPINHO

Cidália Monteiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 22, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Junho de 2003

Maria de Fátima Monteiro
Miguel Pereira Lopes
Daniela Amarilis Lopes Monteiro
Telmo Daniel Lopes Monteiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Helton Joaquim Fonseca Teixeira

Faz 8 anos que partiste
Tão grande é a dor
Mas temos que aceitar
Que estás perto do Senhor.

Agradecimentos a todos os que quiseram participar na missa que se realiza no dia 22, domingo, às 10 horas, na Capela dos Altos-Céus.

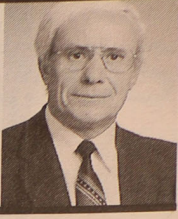
Seus pais e irmã.



Henrique Alves Ferreira

(Ex-funcionário da EDP)
Missa do 7.º Aniversário

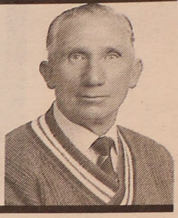
Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 26, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



António de Oliveira Amaro

Missa do 4.º Mês

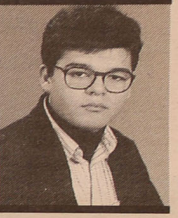
Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 4.º mês, dia 19, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Victor Manuel Correia Santos

Missa do 14.º Aniversário

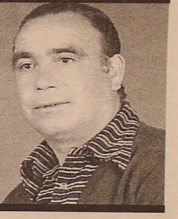
Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e será celebrada missa em sua honra, dia 22, domingo, na Igreja Paroquial de Anta, às 11 horas.



Joaquim Loureiro

Missa do 6.º Aniversário

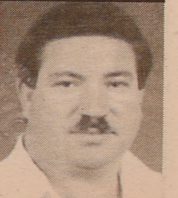
Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, dia 22, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



PRAIA DE PARAMOS
Adega Regional QUIM MANCO

Joaquim José Gomes Soares Maganinho

Sua irmã Armanda, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade.



Dra. Maria Luísa Paiva da Silva Pinto de Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 21, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 19 de Junho de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

TI + 1 › T2 › T2 + 1 › T3 › T4 › e recuados



EDIFÍCIO
PROGRESSO

A melhor relação **qualidade/preço** de Espinho.

Soluções de **pagamento** e financiamento **personalizadas** e ímpares.

Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.

A beleza da sua **fachada renovada** reflecte a excelente **qualidade** dos seus **acabamentos interiores**.

visite o andar modelo

TI+1 › €119 700

T2 › €134 600

T3 › €189 500

Ruas 8, 12, 33, 35

Stand de vendas aberto todos os dias

91 758 75 24

promotor

Manuel Francisco da Silva e C.ª Lda.

arquitecto

Nuno Oliveira Paiva